

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCOSHIPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 142/2024  
Data: 11/12/2024



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>4</b>
ANTAQ DECIDE SOBRE REVISÃO DE NORMAS PARA ÁREAS PORTUÁRIAS.....	4
SEGUROS SÃO ESSENCIAIS PARA O SETOR PORTUÁRIO, DIZ ESPECIALISTA .....	5
EDITAL DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ DEVE SER LANÇADO EM FEVEREIRO DE 2025, DIZ SECRETÁRIO ESTADUAL .....	6
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO.....</b>	<b>7</b>
RN QUER FECHAR COM A SKY AIRLINE UMA ROTA DIRETA NATAL-SANTIAGO.....	7
TRANSPORTES FAZEM SETOR DE SERVIÇOS CRESCER 1,1% E ATINGIR PATAMAR RECORDE .....	8
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....</b>	<b>10</b>
ANTAQ LANÇA NOVA PÁGINA COMPILANDO TODOS OS PROJETOS DE CONCESSÃO NO SETOR AQUAVIÁRIO .....	10
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF .....</b>	<b>11</b>
SANTA CATARINA: TRECHO DA BR-480 QUE DÁ ACESSO A CHAPECÓ É RESTAURADO .....	11
CONCESSÃO DO LOTE 3 TERÁ INVESTIMENTOS DE R\$ 15,9 BILHÕES PARA DESAFOGAR TRÂNSITO EM UMA DAS REGIÕES MAIS POPULOSAS DO PARANÁ .....	11
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS VAI IMPULSIONAR O TURISMO NA DIVISA ENTRE O RIO DE JANEIRO E MINAS GERAIS .....	13
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF .....</b>	<b>14</b>
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS INAUGURA OBRAS NO AEROPORTO DE JOINVILLE NESTA QUINTA (12).....	14
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT .....</b>	<b>15</b>
EDITORIAL – A VEZ DO TURISMO INTERNACIONAL .....	15
NACIONAL - HUB – CURTAS - SENADO APROVA MARCO REGULATÓRIO PARA USO DA IA NO PAÍS.....	15
<i>IA no Congresso 1</i> .....	15
<i>IA no Congresso 2</i> .....	15
<i>Votações sem atrasos</i> .....	16
<i>Dólar cai</i> .....	16
PORTO DE ITAJAÍ - TRABALHADORES PROTESTAM PARA MANTER MUNICIPALIZAÇÃO .....	16
NACIONAL - TURISMO INTERNACIONAL RECEBE INJEÇÃO DE R\$ 63,6 MILHÕES DO GOVERNO .....	17
NACIONAL - INVESTIMENTO PROMETE ATINGIR R\$ 127 MILHÕES COM APOIO PRIVADO .....	18
NACIONAL - REVISÃO REGULATÓRIA NO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO EM PAUTA NA ANTAQ.....	18
REGIÃO NORDESTE - PARCERIA ENTRE GOVERNO FEDERAL E CAMPINA GRANDE VIABILIZA VLT .....	21
COMÉRCIO EXTERIOR - BRASIL EXPORTA 46 MILHÕES DE SACAS DE CAFÉ E BATE RECORDE EM 2024 .....	21
NACIONAL - DANONE PEDE DESCULPAS AO BRASIL E REAFIRMA USO DA SOJA NACIONAL .....	23
PORTO DE SANTOS - EDITAL DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ SERÁ LANÇADO NO ANIVERSÁRIO DO PORTO.....	24
SEM CATEGORIA - DOCAS DO CEARÁ ABRE VISITAS GRATUITAS AOS NAVIOS DA MARINHA .....	25
NACIONAL - GOVERNO DEFINE ÍNDICE DE 50% DE CONTEÚDO LOCAL PARA NOVOS NAVIOS .....	25
SEM CATEGORIA - BTP ANUNCIA NOVO DIRETOR DE IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS .....	26
NACIONAL - GUILHERME SAMPAIO É INDICADO PARA NOVO DIRETOR-GERAL DA ANTT .....	27
NACIONAL - ANTAQ LANÇA COMPILAÇÃO DOS PROJETOS DE CONCESSÃO DO SETOR .....	28
<b>BAHIA ECONÔMICA - BA .....</b>	<b>29</b>
GOVERNADOR JERÔNIMO RODRIGUES ANUNCIA MUDANÇAS NO SECRETARIADO.....	29
AEROPORTO DE SALVADOR AMPLIA ROTAS DOMÉSTICAS E MOVIMENTA TURISMO NA ALTA TEMPORADA DE VERÃO.....	30
ASSEMBLEIA APROVA PROGRAMA DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA. VEJA OS DETALHES E A REPERCUSSÃO NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO .....	30
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>	<b>31</b>
MARIMEX AGORA É SIGNATÁRIA DO MANIFESTO ESG DO PORTO DE SANTOS.....	31
OS ATENDIMENTOS ADMINISTRATIVOS DA APS TERÃO REGIME ESPECIAL NO FINAL DO ANO .....	31
EM SÃO PAULO, MINISTRO SILVIO COSTA FILHO PARTICIPA DE NOVA ETAPA DE AMPLIAÇÃO DO PORTO DE SANTOS.....	32
ATUALIZAR OS PORTOS TORNA O NEGÓCIO MAIS LUCRATIVO .....	32
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>33</b>
CCJ DO SENADO APROVA REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA DE FORMA SIMBÓLICA; VEJA QUEM VOTOU CONTRA.....	33
CCJ DO SENADO APROVA REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA; TEXTO VAI A PLENÁRIO NESTA QUINTA .....	34
APÓS DÓLAR CEDER, BC ANUNCIA LEILÃO COM OFERTA DE US\$ 4 BI.....	37



HADDAD DIZ QUE ALTA DA SELIC FOI SURPRESA 'POR UM LADO' E QUE UMA SEMANA É SUFICIENTE PARA CONGRESSO APROVAR PACOTE .....	38
EM DESPEDIDA DE CAMPOS NETO, BC ELEVA SELIC EM 1 PP PARA 12,25% E PROMETE MAIS DUAS ALTAS DA MESMA MAGNITUDE.....	39
LENTIDÃO NA PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL DE AVIAÇÃO É DESAFIO PARA DESCARBONIZAÇÃO .....	42
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>43</b>
ELON MUSK E O CEO DO GOOGLE QUEREM COBRIR O DESERTO COM PAINÉIS SOLARES. TRUMP VAI CONCORDAR?.....	44
COM RETOMADA DE GRANDES OBRAS, EMPRESAS SOFREM COM FALTA DE EMPREITEIRAS .....	45
ANÁLISE - INDISCIPLINA FISCAL FAZ COPOM ACELERAR APERTO MONETÁRIO .....	46
BRASIL OCUPA 46° POSIÇÃO DE RANKING INTERNACIONAL DE COMPETITIVIDADE COM 66 PAÍSES .....	47
CSN FAZ OFERTA PARA COMPRA DE 70% DA TORA TRANSPORTES.....	49
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>49</b>
SEM COMPROMISSO DAS AÉREAS, HAVERÁ MUDANÇAS DE POUSO E DECOLAGEM EM CONGONHAS, DIZ MINISTRO .....	49
EXPANSÃO EM CONGONHAS PREVÊ R\$ 2,4 BI DE INVESTIMENTOS E NOVOS TERMINAIS ATÉ JUNHO DE 2028.....	50
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>51</b>
CDFMM ANALISARÁ PRIORIDADE DE FINANCIAMENTO PARA PETROLEIROS .....	51
VLI REALIZA PRIMEIRO EMBARQUE DE DDGS E ENTRA EM NOVO MERCADO LOGÍSTICO .....	52
EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA DESACELERAM EM NOVEMBRO, COM CRESCIMENTO DE 9% NO VOLUME .....	53
PORTO DE SANTOS ADOTA TECNOLOGIA PARA GESTÃO CLIMÁTICA E OPERACIONAL .....	53
AGRONEGÓCIO BRASILEIRO PREVÊ CRESCIMENTO ROBUSTO EM 2025.....	54
FORESEA REALIZA PRIMEIRA PERFURAÇÃO AUTOMATIZADA NO BRASIL COM TECNOLOGIA NORUEGUESA .....	55
LICITAÇÃO PARA GASEIROS DEVE TER MAIS PARTICIPANTES, AVALIA SINAVAL.....	55
A BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO (BTP) ANUNCIOU HENRIQUE JOSÉ SILVA VENTURA.....	56
CNPE DEFINE METAS PARA USO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS EM BIOCOMBUSTÍVEIS .....	56
PETROBRAS DESTACA MOMENTO DE REAPROXIMAÇÃO COM CADEIA DE SUPRIMENTOS NACIONAL .....	57
CNPE DEFINE CONTEÚDO LOCAL MÍNIMO DE 50% PARA CONSTRUÇÃO DE NOVOS NAVIOS-TANQUE .....	58
MANIFESTO ESG DO PORTO DE SANTOS GANHA NOVOS SIGNATÁRIOS .....	59
SYNDARMA/ABEAM DISCUTE ESTRATÉGIAS DE DESCARBONIZAÇÃO NO APOIO MARÍTIMO.....	59
SOLUÇÕES INOVADORAS TRANSFORMAM CIBERSEGURANÇA NO SETOR PORTUÁRIO .....	60
FREEDOM UTILIZARÁ PORTO DE PELOTAS EM PROJETO DE EXPANSÃO .....	61
<b>MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA.....</b>	<b>61</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	61





## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### ANTAQ DECIDE SOBRE REVISÃO DE NORMAS PARA ÁREAS PORTUÁRIAS

Atualização da Resolução 7, que será tema de reunião, é vista como um marco importante para o setor

Por [ATribuna.com.br](http://ATribuna.com.br)



***A resolução da Antaq regula a exploração de áreas e instalações sob gestão da administração portuária nos portos organizados do Brasil (Sílvia Luiz/AT)***

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) pode aprovar, nesta quinta-feira (12), o texto da revisão da Resolução Normativa (REN) 7, de 30 de maio de 2016. A resolução regula a exploração de áreas e instalações sob gestão da administração portuária nos portos organizados. Ela é vista como um marco importante para o equilíbrio entre eficiência operacional, transparência e competitividade no setor.

Houve um longo período de análise, contando com mais de 200 contribuições, oriundas, inclusive, de audiências públicas. Amanhã, o texto será submetido à diretoria colegiada da Antaq para deliberação.

As informações são do diretor da Antaq Wilson Lima Filho, que é relator do processo e já havia abordado o assunto no 2o Encontro Porto & Mar, promovido pelo Grupo Tribuna no último dia 29 de outubro, em Brasília. “O processo está pronto, porém poderá haver pedido de vista, o que, inclusive, é natural, dado que outro diretor poderá querer se aprofundar sobre a matéria e apresentar contribuições ao texto normativo”, destaca Lima Filho. Como relator da revisão, ele acompanhou de perto todas as etapas envolvendo a atualização do instrumento.

“A revisão tem por objetivo corrigir algumas distorções, ao exemplo do prazo do contrato de transição, que passará a ser de dois anos”, menciona ele.

Em relação aos contratos de concessão e arrendamento, normalmente uma das preocupações de todos os envolvidos, o diretor deixa claro que, nesse caso, o modelo está bem estabelecido na lei e no decreto, ou seja, a proposta normativa visa apenas aperfeiçoar determinados conceitos, como na questão da liberdade de preços nas operações portuárias.

Ao apontar os principais impactos no segmento, o diretor da Antaq reforça a regulamentação do uso de espelho d’água, principalmente porque a Autoridade Portuária deverá listar e divulgar previamente as áreas que estão disponíveis para esse fim, tornando mais transparente e isonômico o procedimento de outorga.

A administração do porto poderá pactuar com o interessado o uso de espelho d’água localizado na poligonal do porto organizado para movimentação e armazenagem de cargas destinadas ou provenientes do transporte aquaviário, ou para atividades não afetas às operações portuárias.

Estará dispensada a licitação, mas deve ser feita a publicidade. Se houver mais de um interessado, será feito processo seletivo simplificado para selecionar o que melhor atenda ao interesse do porto.

#### **Contrato de transição**

Outra consequência considerada relevante por Lima Filho é a alteração do prazo do contrato de transição, de 180 dias para 2 anos, cujo efeito será positivo na redução dos custos regulatórios, pois seis meses era um período muito curto, demandando uma série de renovações contratuais.

Os contratos de transição comumente são firmados após o fim de um arrendamento e costumam se estender até que um novo arrendatário assuma a área.

“Por fim, tem-se a diretriz acerca da liberdade de preços nas operações portuárias, que deve ser o norte a ser seguido, logicamente cabendo à Agência reprimir quaisquer tipos de práticas anticompetitivas e abusos de poder econômico”, acrescenta o diretor da Antaq, sem esquecer da desburocratização como o ponto central da proposta.

Segundo ele, é certo que, caso programas atualmente em discussão, como o Navegue Simples, apresentem soluções para desburocratizar ainda mais os processos de concessão e arrendamentos, a Antaq vai incorporar, de imediato, novas práticas aos seus normativos. Para finalizar, Lima Filho reitera que o setor portuário é dinâmico, sempre surgindo inovações capazes de promover o desenvolvimento e o crescimento do mercado.

“A Agência tem o papel de entender as novas demandas e apoiá-las. E, quando necessário, apresentar uma regulamentação que não iniba a inovação, e, sim, a torne mais abrangente e acessível a todos os interessados, contribuindo para o aumento da oferta de serviços, sempre prestados com mais eficiência, segurança e preços competitivos”.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*  
*Data: 11/12/2024*

## SEGUROS SÃO ESSENCIAIS PARA O SETOR PORTUÁRIO, DIZ ESPECIALISTA

Danos a terceiros e a cargas são cobertos  
*Por Bárbara Farias*



***Empresas dos portos fecham parcerias com seguradoras para evitar prejuízos com situações inesperadas (Vanessa Rodrigues/AT)***

No setor portuário, qualquer problema com as cargas pode se transformar em grandes prejuízos. Por isso, contratar seguros ganha relevância no dia a dia.

O fundador e presidente do conselho da Umma Seguros, Eduardo Azem, explica que há três tipos de seguros para o setor portuário que podem ser contratados pelo operador: cobertura de danos a terceiros e à carga, sobre a propriedade do operador ou do Estado em caso de concessão ou arrendamento e sobre lucros cessantes, quando há parada de operação em decorrência de acidente.

Azem especifica que o seguro sobre responsabilidade civil do operador “cobre danos à carga, causados pelo navio, porto de origem, embalagem, operador que recebe ou exporta, demurrage, além de danos patrimoniais ao porto ou equipamentos”.

Há 41 anos no segmento de seguros, gestão de riscos e benefícios, a corretora Umma fez um reposicionamento de marca (era Anhumas Seguros) com meta de dobrar o volume de negócios da empresa até 2029. E o foco é justamente no setor logístico e portuário, onde a empresa atende 20% do mercado no País.

“A perspectiva é dobrar o volume de negócios em cinco anos, para a marca de R\$ 300 milhões de prêmios emitidos. Hoje, a Umma é uma das oito seguradoras atuantes no ramo portuário”, afirma o CEO, Nicholas Weiser.

Eduardo Azem ressalta que a companhia tem clientes em portos como Santos, Rio Grande (RS) e Salvador (BA) e acrescenta que “o cliente corporativo tem poucas opções de corretoras butiques, que oferecem atendimento próximo, consultivo e com serviços customizados” e que a ideia é preencher essa “lacuna”.

De acordo com os dirigentes, a Umma atua nos setores portuário, logístico e de transportes, incluindo gerenciamento de riscos e regulação de sinistros complexos, além de seguros de frotas, patrimonial, gestão de benefícios, de garantia judicial e serviços financeiros.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 11/12/2024**

## EDITAL DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ DEVE SER LANÇADO EM FEVEREIRO DE 2025, DIZ SECRETÁRIO ESTADUAL

Rafael Benini afirmou nesta terça-feira (10) que intenção é lançá-lo no aniversário do Porto de Santos

**Por Bárbara Marques**

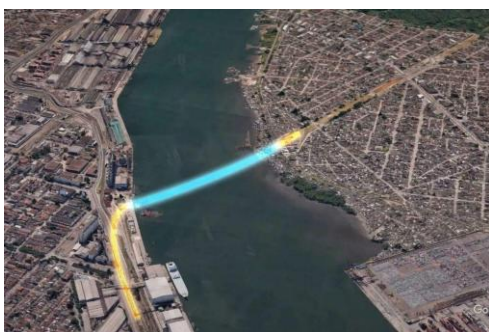


**Túnel terá extensão de 870 metros pelo fundo do mar, entre o bairro santista Macuco e Vicente de Carvalho (Vanessa Rodrigues/ Arquivo/ AT)**

A previsão para o lançamento do edital do túnel imerso Santos-Guarujá, considerado a maior obra de infraestrutura do país, é o aniversário de 133 anos do Porto de Santos, que será comemorado em 2 de fevereiro de 2025. A informação foi revelada na reunião do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), em Santos, pelo secretário de

Parcerias e Investimentos, Rafael Bernini, na manhã desta terça-feira (10).

*A gente está em uma discussão, que cada vez ganha mais força, de tentar soltar o edital e a licitação por aqui [pelo Estado]. Com isso, a gente ganha tempo, porque não precisa passar pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e por outros mecanismos”, afirmou Benini. “A ideia do governador, que ele até já levou para o presidente, é que a gente lance o edital na data do aniversário do Porto de Santos no ano que vem. Acho que seria uma vitória muito grande pra gente”.*



**A travessia pelo túnel é prevista em um minuto e 30 segundos entre Santos e Guarujá. O empreendimento atenderá todo tipo de veículo (Reprodução)**

Benini informou que a construção da passagem, cujo investimento é de aproximadamente R\$ 5,54 bilhões, custeados pelo Estado de São Paulo, União e setor privado, está em fase de consulta pública. A ideia é finalizar os estudos e enviá-los para o TCU; no entanto, o licenciamento ambiental previsto para este ano foi postergado para o começo de 2025. “Isso não afeta o andamento do projeto”,

garantiu o secretário.

Apesar do otimismo, ainda não se sabe se isso será possível, por conta do processo licitatório conduzido por uma comissão mista formada por representantes do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), Governo do Estado, Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), Autoridade Portuária de Santos (APS) e Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). O lançamento do edital, antes previsto para o fim de 2025, vai depender da agilidade dos órgãos envolvidos.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 11/12/2024**





## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### RN QUER FECHAR COM A SKY AIRLINE UMA ROTA DIRETA NATAL-SANTIAGO

Executivos da companhia aérea chilena cumprirão agenda oficial de três dias para conhecer potencial do estado para se tornar o sétimo destino da Sky Airline no Brasil

Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)



*Fundada em 2001, a Sky Airline é uma companhia aérea chilena que opera voos para mais de 40 destinos na América por meio de suas subsidiárias no Chile e Peru. Foto: Sky Airline/Divulgação*

O Rio Grande do Norte receberá nesta quarta-feira (11) uma visita técnica de executivos da companhia aérea chilena Sky Airline para negociar um voo direto entre Natal e Santiago. Sendo o segundo maior emissor de turistas para o estado potiguar, uma via direta com o país do Pacífico é um desejo antigo do trade local.

Os diretores da Sky chegarão em Natal no início da tarde, onde devem passar três dias, e serão recepcionados pela governadora Fátima Bezerra para iniciar as atividades agendadas no estado.

“Iremos apresentar as potencialidades econômicas e nossas incríveis belezas. Vamos mostrar porque somos um Rio Grande de possibilidades. Planejamos, investimos e estamos em permanente busca por parcerias, indicando que nosso estado é um excelente destino para lazer e negócios”, declarou a governadora.

Essa decisão da Sky segue a sua linha de planejamento de criar mais rotas diretas entre Chile e Brasil, e tornará, caso o acordo seja fechado, Natal o 7º destino brasileiro da companhia. Em março de 2024, a companhia chilena fechou uma parceria com a Embratur, quando anunciou as novas rotas de Santiago para Belo Horizonte, Salvador e Brasília, estes dois últimos sendo inéditos.

“Esta visita é fruto de uma longa negociação. A conectividade aérea é essencial para o fortalecimento do turismo e a promoção do nosso estado nos mercados e representa uma grande oportunidade para aumentar o fluxo de visitantes estrangeiros, impulsionando a economia local e consolidando o RN como um destino competitivo na América do Sul”, explica o diretor-presidente da Empresa Potiguar de Promoção Turística do RN (Emprotur), Raoni Fernandes.

#### Zurich Airport é parceiro estratégico da Sky Airline

“A Sky já é uma grande parceira da Zurich Airport Brasil, com operação em Florianópolis. Olhar para Natal é um passo natural, diante da oportunidade de desenvolvimento do mercado que já desponta com importante demanda” afirma o CEO da Zurich Airport Brasil, Ricardo Gesse. A empresa também administra o Aeroporto Internacional de Natal – Governador Aluizio Alves é um aeroporto brasileiro, localizado no município de São Gonçalo do Amarante, a 28 quilômetros da capital potiguar.

Em 2024, o Rio Grande do Norte já registrou a chegada de aproximadamente 90 mil turistas internacionais – de acordo com a FowardKeys, companhia especialista em dados de viagens – refletindo a expansão deste setor, que representa 8,5% do PIB estadual e emprega mais de 67 mil pessoas segundo dados do Caged. Entre os países que mais trazem visitantes para o estado potiguar estão a Argentina, como principal emissor, e o Chile no segundo lugar.

A Sky Airline, fundada em 2001, é uma companhia aérea chilena que opera voos para mais de 40 destinos na América por meio de suas subsidiárias no Chile e Peru. A empresa tem uma frota de 33 aviões 100% equipados com tecnologia Airbus “neo” – aeronaves que utilizam um motor diferente, que emite menos CO2 – sendo 26 A320neo e 7 A321neo.

Atualmente a Sky opera com seis linhas diretas para o Brasil, todos conectados com Santiago do Chile. São eles: Rio de Janeiro, São Paulo, Florianópolis, Salvador, Porto Alegre e Belo Horizonte.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 11/12/2024

## TRANSPORTES FAZEM SETOR DE SERVIÇOS CRESCER 1,1% E ATINGIR PATAMAR RECORDE

Transportes aéreos exerceram principal impacto positivo no mês em função da queda observada nos preços das passagens

Por Paulo Goethe - [paulo.goethe@movimentoeconomico.com.br](mailto:paulo.goethe@movimentoeconomico.com.br)



*FE* Em outubro, setor de transportes cresceu 4,1%, com altas em todos os modais. Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O volume de serviços no Brasil teve alta de 1,1% em outubro deste ano, na comparação com setembro. Com o resultado, o setor atingiu patamar recorde na série histórica, iniciada em 2012, de acordo com dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta quarta-feira (11), no Rio de Janeiro.

Na comparação com outubro de 2023, o setor cresceu 6,3%. Também foram observados avanços no acumulado dos dez primeiros meses de 2024 (3,2%) e no acumulado de 12 meses (2,7%).

A alta de setembro para outubro foi puxada principalmente pelo setor de transportes, que cresceu 4,1%. “O transporte aéreo exerceu o principal impacto positivo no mês em função da queda observada nos preços das passagens aéreas”, explica Rodrigo Lobo, gerente da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE.

O crescimento do transporte aéreo chegou a 27,1% no período, enquanto os demais componentes dos serviços de transportes tiveram altas inferiores a 3%: terrestre (1,6%), aquaviário (0,7%) e armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio (2,6%).

Outro setor dos serviços que anotou expansão foi o dos serviços profissionais, administrativos e complementares (1,6%).

### Queda

Apesar do crescimento médio do setor de serviços, três atividades tiveram queda de setembro para outubro: informação e comunicação (-1%); outros serviços (-1,4%) e serviços prestados às famílias (-0,1%).

A receita nominal dos serviços teve crescimento de 0,8% em relação a setembro, 9,6% na comparação com outubro de 2023, 7,8% no acumulado do ano e 7,4% no acumulado de 12 meses.

O índice de atividades turísticas aumentou 4,7% em volume ante setembro. Este é o segundo resultado positivo seguido e coloca o segmento de turismo 12,9% acima do patamar de fevereiro de 2020. É também o ponto mais alto da série, 4,4% acima do recorde anterior (junho deste ano).





Rodrigo Lobo, gerente da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE observa que “o transporte aéreo exerceu o principal impacto positivo no mês em função da queda observada nos preços das passagens aéreas”.

### **Volume por estados**

Na série com ajuste sazonal, o volume de serviços cresceu em 22 das 27 unidades da federação. Os impactos positivos mais importantes vieram de São Paulo (1,2%), Rio Grande do Sul (5,1%) e Paraná (2,1%). Já o Rio de Janeiro (-1,8%) exerceu a principal influência negativa do mês, seguido por Amazonas (-4,2%) e Piauí (-3,5%). (O gerente da PMS do IBGE lembra que “a queda do volume de serviços no Rio está correlacionada à forte alta verificada no mês de setembro, no segmento de espetáculos teatrais e musicais, em função da realização do Rock in Rio”.

Frente a outubro de 2023, houve altas em 22 das 27 unidades da federação. A contribuição positiva mais importante ficou com São Paulo (8,6%), seguido por Paraná (9,3%), Santa Catarina (12,7%) e Rio de Janeiro (2,5%). Pelo lado das quedas, o Rio Grande do Sul (-3,8%) se destacou, seguido por Mato Grosso (-2,9%) e Mato Grosso do Sul (-4,1%).

No acumulado do ano, frente a igual período do ano anterior, houve altas em 20 das 27 unidades da federação. O principal impacto positivo veio de São Paulo (4,9%), seguido por Rio de Janeiro (3,5%), Santa Catarina (6,5%), Paraná (4,1%) e Minas Gerais (1,9%). Já as influências negativas mais importantes vieram do Rio Grande do Sul (-7,3%) e Mato Grosso (-9,0%).

### **Atividades turísticas**

Em outubro de 2024, o volume de atividades turísticas no país cresceu 4,7% frente a setembro. Com isso, o segmento de turismo está 12,9% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e renova o ponto mais alto da série, superando em 4,4% o mês de junho de 2024, antigo ápice.

Ainda na série com ajuste sazonal, essas atividades cresceram em 16 dos 17 locais pesquisados, com destaque para São Paulo (8,5%), seguido por Pernambuco (8,7%), Bahia (4,8%), Ceará (10,8%) e Distrito Federal (6,6%). Em sentido oposto, apenas o Rio de Janeiro (-6,5%) assinalou recuo nas atividades turísticas.

Frente a outubro de 2023, o volume de atividades turísticas no Brasil cresceu 8,5%, quinto resultado positivo seguido. Nessa comparação se destacaram as empresas que atuam nos ramos de transporte aéreo de passageiros; restaurantes; serviços de bufê; espetáculos teatrais e musicais; e agências de viagens.

Em termos regionais, 14 das 16 unidades da federação onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para São Paulo (9,6%), seguido por Rio de Janeiro (9,0%), Santa Catarina (19,0%), Paraná (12,7%) e Bahia (8,3%). Em contrapartida, Rio Grande do Sul (-12,9%) exerceu o principal impacto negativo do mês, seguido por Mato Grosso (-5,3%) e Alagoas (-0,6%)

Para Rodrigo Lobo, “a forte alta das atividades turísticas no mês de outubro está correlacionada ao aumento das receitas provenientes do transporte aéreo e de restaurantes”.

### **Transportes de passageiros e de cargas**

O volume de transporte de passageiros no Brasil cresceu 8,7% em outubro, frente a setembro, na série com ajuste sazonal, elevando este segmento a um patamar 10,9% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia), embora 14,4% abaixo do ponto mais alto da série histórica, que foi atingido em fevereiro de 2014.

Já o transporte de cargas cresceu 1,5%, ficando 5,6% abaixo do ponto mais alto de sua série (julho de 2023) e 35,8% acima do nível pré-pandemia (fevereiro 2020).

Na comparação com outubro de 2023, o transporte de passageiros cresceu 19,4%, seu maior resultado desde setembro de 2022 (22,8%). Já o transporte de cargas avançou 1,5%, interrompendo uma sequência de cinco taxas negativas.

No acumulado do ano, o transporte de passageiros cresceu 0,8% frente a igual período de 2023, enquanto o de cargas recuou 2,2% no mesmo período.

**Fonte: ME – Movimento Econômico**

**Data: 11/12/2024**



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### ANTAQ LANÇA NOVA PÁGINA COMPILANDO TODOS OS PROJETOS DE CONCESSÃO NO SETOR AQUAVIÁRIO

Funcionalidade vai garantir mais transparência para os processos de licitação e facilitar a busca



Brasília, 11/12/2024 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviário (ANTAQ) lançou uma nova página em seu site compilando a informação de todos os projetos de concessão do setor aquaviário. O painel, que pode ser acessado neste link, está disponível na página principal da Agência no bloco "Assuntos em destaque".

Nesse primeiro momento, somente os projetos que estão em andamento (fase de estudo, participação social, análise do Tribunal de

Contas da União - TCU ou publicação do edital) estão disponíveis. No entanto, em breve, a informação de todas as áreas que passaram ou vão passar pelo processo de licitação será divulgada.

Entre os projetos já estão disponíveis estão os terminais ITG02, em Itaguaí (RJ), MCP03, em Santana (AP), e MAC16, em Maceió (AL), que serão leiloados no próximo dia 18 de dezembro; a primeira proposta de concessão de um canal de acesso aquaviário do Brasil, no Porto de Paranaguá (PR); entre outros empreendimentos.

A ideia da nova funcionalidade é garantir mais transparência para os processos de arrendamentos portuários, além de facilitar a busca por parte dos regulados, sociedade civil e interessados nos projetos de concessão.

Na nova área do site será possível consultar informações sobre a fase em que o projeto está, o número do processo referente ao terminal, o tipo de arrendamento, o perfil de carga, a área, o prazo, o volume de investimentos, a localização, a planta do empreendimento e outros dados úteis.

Essa é a primeira vez que projetos que estão em fases diferentes na licitação foram compilados em somente um lugar no site da ANTAQ. Antes era possível acessar todas essas informações, porém, em páginas diferentes conforme a fase do projeto.

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**

**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br**

**Data: 11/12/2024**

### GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

#### SANTA CATARINA: TRECHO DA BR-480 QUE DÁ ACESSO A CHAPECÓ É RESTAURADO



As obras fazem parte do contrato de recuperação de 124 quilômetros de estradas do Oeste catarinense

*Trecho da BR-480, em Santa Catarina, que foi completamente restaurado - Foto: Divulgação/DNIT*

Uma das principais ligações entre Santa Catarina e os estados vizinhos da Região Sul, a BR-480/SC passou por obras de restauração, que contemplaram 7,6 quilômetros da rodovia, no trecho

que dá acesso à cidade de Chapecó, no Oeste do estado.

As obras, que receberam investimento de aproximadamente R\$10 milhões do Ministério dos Transportes, foram executadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e incluíram melhorias no pavimento e na sinalização horizontal da rodovia, garantindo mais segurança e conforto aos motoristas.

A revitalização do acesso a Chapecó faz parte do contrato de recuperação de 124 quilômetros de estradas no Oeste catarinense, com aporte total de R\$194 milhões.

#### A rodovia

A BR-480 liga os três estados do Sul do Brasil: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Além do acesso a importantes centros urbanos – como Pato Branco/PR e Chapecó –, a rodovia também estimula o comércio regional e nacional e impulsiona as atividades agrícolas das regiões que atravessa.

Com informações da Coordenação-Geral de Comunicação do DNIT

**Fonte:** GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

**Data:** 11/12/2024

#### CONCESSÃO DO LOTE 3 TERÁ INVESTIMENTOS DE R\$ 15,9 BILHÕES PARA DESAFOGAR TRÂNSITO EM UMA DAS REGIÕES MAIS POPULOSAS DO PARANÁ

Conjunto de rodovias, que faz ligação entre 22 cidades até o Porto de Paranaguá, vai a leilão nesta quinta-feira (12)



*BR 373/PR faz parte do lote 3 das rodovias integradas do Paraná - Foto: Jeff D'Avila*

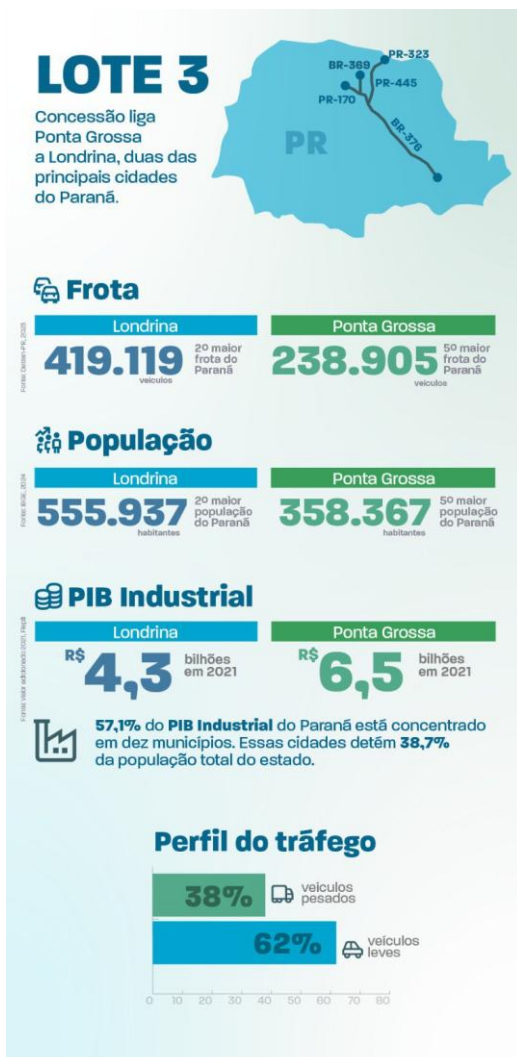
Ainda são das 6h45 da manhã, quando Rubens Scoss Junior, morador de Ponta Grossa, no Paraná, sai de casa para levar o filho à escola. A escolha do horário é para fugir do trânsito que começa a se intensificar por volta das 7h e trava as principais vias da cidade. “Se você atrasar cinco ou 10 minutos, o fluxo aqui fica muito intenso. São mais ou menos oito quilômetros que demoram 30 minutos”, diz ao



contabilizar o tempo perdido nos congestionamentos, onde divide espaço com caminhões de grande porte que atravessam a cidade pelas BRs 373/PR e 376/PR.

Essas duas rodovias integram o conjunto de estradas do Lote 3 do Paraná, que vai à leilão nesta quinta-feira, 12. O certame, promovido pelo Ministério dos Transportes, busca assegurar recursos para obras de adequação de fluxo e manutenção da rodovia. O projeto prevê aportes de R\$ 15,9 bilhões pela concessionária vencedora. Entre as melhorias previstas estão a construção de quatro contornos viários, sendo dois deles em Ponta Grossa.

O diretor do Departamento Municipal de Engenharia de Tráfego do município, Juarez Alves, explica a necessidade das adequações. “Um dos maiores entroncamentos que temos aqui é a BR-373, que recebe o nome de Avenida Souza Naves, e a BR- 376, que desce para Curitiba e aqui é chamada de Avenida Presidente Kennedy. Elas atravessam nossos trechos urbanos e têm um fluxo intenso de caminhões, tanto vindos da região de São Paulo e oeste do Paraná e que aqui se conectam para irem à região do porto [de Paranaguá], Curitiba e demais localidades para escoar a produção”. A malha norte paranaense, onde está o Lote 3, é marcada por uma alta densidade populacional e um intenso fluxo de caminhões pesados decorrentes da atividade industrial. Com 569,75 quilômetros, o trecho que vai a concessão se inicia em Ponta Grossa, um dos principais entroncamentos rodoferroviários do Brasil e detentor do quinto maior Produto Interno Bruto (PIB) industrial do estado, seguindo até Londrina, o maior município do interior do Paraná, com 555.937 habitantes.



“Quando criança, a gente sempre sonha em ver a cidade natal da gente crescer. Mas chega num ponto em que, se ela não cresce ordenadamente, fica difícil, principalmente o trânsito”, lamentou Rubens Scoss.

Junto a Rubens e tantos outros moradores das cidades atravessadas pelo Lote 3, a economia também fica presa no trânsito. “Caminhão parado é dinheiro perdido. Não importa onde ele esteja”, resumiu o industrial Rafael Rickli, que atua no setor de borrachas.

### Industrialização

O Paraná tem o quarto maior PIB Industrial do Brasil quando se consideram todas as atividades do setor, incluindo a indústria extrativa, e o terceiro quando considerada somente a indústria de transformação. Os dados são da Federação das Indústrias do do estado (Fiep), que também indicou a região de Campos Gerais, onde está Ponta Grossa, a mais efervescente.

Nos últimos anos, os Campos Gerais, por onde se estende o Lote 3, passou a vivenciar uma crescente no volume de investimentos de diferentes setores, especialmente da indústria automotiva. A localização geográfica considerada estratégica foi fator decisivo.

“Este Lote 3 vai se interligar com outros já leiloados e chegará ao Porto de Paranaguá, que é o segundo maior porto Brasil, é o primeiro em grãos, e faz a interligação de todo o Sul do Brasil. Então é um conjunto de rodovias fundamental”, explicou o presidente do Sistema Fetranspar,

Coronel Sérgio Malucelli. “A partir do momento que você tem uma mobilidade melhor, você atrai investimentos para aquelas cidades por onde essas estradas estão passando. Neste percurso temos ainda Londrina, que é a segunda cidade do estado e vários outros municípios como Ortigueira, onde está uma das maiores empresas de celulose do mundo. Veja a importância”, completou.

Além dos contornos rodoviários, o projeto de concessão adequa as estradas ao fluxo de caminhões pesados. Estão previstos 132 quilômetros de duplicação, 24,6 quilômetros de faixa adicional, 61,6 quilômetros de contornos, duas áreas de escape e dois Pontos de Parada e Descanso (PPDs), este último voltado aos caminhoneiros, onde será possível fazer pausas seja para descanso, seja para pernoite, de maneira segura e confortável.

### Próximo leilão

Uma das principais conexões do Lote 3 é com a BR-277, a partir da cidade de Guarapuava. Esta rodovia integra outro conjunto de estradas do Paraná que correspondem ao Lote 6. “Conjugar os leilões dos Lotes 3 e o 6 resolverá um problema logístico do Paraná. Hoje, 65% de tudo que você produz aqui, vem e vai por rodovias. Então nossa expectativa é que com as novas concessões tenhamos uma fluidez melhor do tráfego, uma redução de acidentes e sem dúvida aumento de competitividade”, concluiu Malucelli.

O leilão do Lote 6 de rodovias do Paraná está previsto para ocorrer na próxima quinta-feira (19). Ele liga Guarapuava a Foz do Iguaçu e é formado pelas BRs- 163/277/469/PR e pelas vias estaduais PR-158/180/182/280/483.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 11/12/2024*

## TRANSPORTE DE PASSAGEIROS VAI IMPULSIONAR O TURISMO NA DIVISA ENTRE O RIO DE JANEIRO E MINAS GERAIS

O contrato operacional da linha férrea entre os municípios fluminenses Três Rios e Sapucaia foi assinado nesta quarta-feira (11), em Brasília



*Assinatura do contrato operacional do trem turístico entre Três Rios e Sapucaia, no Rio de Janeiro - Foto: Marcio Ferreira/MT*

Uma nova rota de trem de passageiros vai fomentar o turismo entre Três Rios e Sapucaia, no Rio de Janeiro. Foi assinado, na sede do Ministério dos Transportes, em Brasília, na tarde desta quarta-feira (11), o contrato operacional da linha férrea que liga as duas cidades, em um trecho de 36 quilômetros.

Estiveram presentes na cerimônia o secretário executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro; o secretário Nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro; prefeitos; e representantes da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) e de entidades privadas.

“O importante é que se mantém a operação de cargas, mas dá a oportunidade a um operador privado fazer um projeto de trem turístico, que vai atender uma região do Rio e de Minas muito bonita, à beira do Rio Paraíba do Sul. É uma linha férrea que vai agregar valor econômico e melhorar a utilização do ativo ferroviário nacional”, celebrou George Santoro.

O empreendimento conta com investimento de R\$ 36 milhões da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), que também fará o plano de recuperação da linha férrea e o transporte de ativos da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) Amigos do Trem, que ficam em Recreio (RJ).



“Um projeto como esse significa geração de emprego e arrecadação para esses municípios. Estamos falando da indução de desenvolvimento para toda a região”, enfatizou o secretário Leonardo Ribeiro, que também destacou o fato de o Brasil ter uma legislação moderna na área de ferrovias.

### A ferrovia

O uso turístico da linha férrea que começa em Três Rios (RJ), passa por Chiador (MG) e termina em Sapucaia (RJ) fomenta a economia local, resultando em um impacto positivo e duradouro na região serrana repleta de belezas naturais e de relevância histórica, que divide os dois estados.

A proximidade com grandes centros urbanos, como Juiz de Fora (MG) e a capital fluminense, também é outro fator que favorece o projeto. A iniciativa conecta municípios, fortalece a cooperação entre comunidades e promove o desenvolvimento integrado.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 11/12/2024*



Portos e Aeroportos

## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS INAUGURA OBRAS NO AEROPORTO DE JOINVILLE NESTA QUINTA (12)

Com investimentos de R\$103 milhões, reforma e ampliação do aeroporto da cidade mais populosa de Santa Catarina visa aumentar a segurança operacional e otimizar a capacidade de atendimento à população

O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, entrega à população de Joinville, em Santa Catarina, as obras de ampliação e modernização do aeroporto local. O evento será realizado às 15h desta quinta-feira (12). Os investimentos de reforma ampliação do aeroporto da cidade mais populosa do estado são de R\$ 103 milhões. Esta será a 9ª entrega de um total de 15 obras planejadas pelo Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos, em conjunto com a empresa CCR Aeroportos.

Com as melhorias realizadas no complexo aeroportuário, será possível atrair mais rotas e contribuir com o desenvolvimento da região. Isso porque, somente no primeiro semestre de 2024, houve aumento de 17% no fluxo de passageiros, totalizando o registro de 240 mil pessoas. Por esse e outros motivos, as obras também atraíram o interesse da iniciativa privada, que está investindo mais em comércio e serviços no local. A nova estrutura, por exemplo, vai possibilitar maior conforto e bem-estar aos turistas que chegam ao estado, elevando a qualidade e o nível de serviço do terminal.

### Credenciamento

Profissionais da imprensa interessados em cobrir o evento devem realizar o credenciamento por meio do endereço eletrônico da Assessoria de Comunicação do Ministério de Portos e Aeroportos: [ascom@mpor.gov.br](mailto:ascom@mpor.gov.br). Na mensagem, é necessário informar nome e a empresa de comunicação para a qual trabalha. Não haverá transmissão do evento.

### Serviço

O que: Entrega das obras no aeroporto de Joinville

Quando: 12 de dezembro

Horário: 15h

Onde: Terminal de passageiros do aeroporto de Joinville

Endereço: Av. Santos Dumont, 9000 - Aventureiro, Joinville (SC)

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 11/12/2024*





## BE NEWS

### BE NEWS – BRASIL EXPORT

#### EDITORIAL – A VEZ DO TURISMO INTERNACIONAL

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O anúncio do Programa de Aceleração do Turismo Internacional (Pati) – feito pelos ministros Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Celso Sabino (Turismo), juntamente com o presidente da Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo), Marcelo Freixo, nessa terça-feira, dia 10, em Brasília – é um ponto importante para o turismo no Brasil. Com R\$ 63,6 milhões a serem investidos, o projeto busca aumentar a chegada de turistas estrangeiros, especialmente no Nordeste.

A ação do Governo mostra seu entendimento do turismo como importante ferramenta para o desenvolvimento econômico. Investindo em infraestrutura, promovendo destinos e facilitando voos, a União está atraindo visitantes que ajudam na criação de empregos e aumento de renda.

Concentrar o foco no Nordeste é uma estratégia útil. Essa região tem diversidade cultural, belas paisagens e hospitalidade que a tornam atraente para turistas. Ao direcionar os investimentos do Pati para essa área, o Governo apoia um importante polo turístico e ajuda no desenvolvimento local.

O turismo internacional também gera receitas para o País e pode diversificar a economia, diminuindo a dependência de commodities e promovendo novos negócios. Ele pode criar empregos de qualidade, estimular inovação e ajudar na preservação da cultura e natureza.

É essencial que o Governo continue a investir em políticas que estimulem o turismo no Brasil. Criar infraestrutura adequada, qualificar a mão de obra e promover destinos turísticos são passos necessários para o sucesso do setor.

A ação das autoridades federais em fortalecer o turismo internacional é um sinal positivo para o futuro do País. Investindo nesse setor, o Brasil mostra que pode atrair investimentos, criar empregos e apoiar o desenvolvimento sustentável.

Em resumo, o Programa de Aceleração do Turismo Internacional é uma ação importante para o Brasil crescer economicamente e melhorar sua posição no turismo global. Com investimentos em infraestrutura, divulgação de destinos e melhoria na conectividade aérea, o Governo está abrindo o país para o mundo e atraindo visitantes que podem contribuir com o desenvolvimento econômico e social.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 11/12/2024

#### NACIONAL - HUB – CURTAS - SENADO APROVA MARCO REGULATÓRIO PARA USO DA IA NO PAÍS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

##### IA NO CONGRESSO 1

O Plenário do Senado aprovou nesta terça-feira, dia 10, o marco regulatório para uso da inteligência artificial no País. O texto segue agora para votação na Câmara dos Deputados. O projeto estabelece os princípios fundamentais para o desenvolvimento e uso de IA, pontuando que a tecnologia deve ser transparente, segura, confiável, ética e livre de vieses discriminatórios.

##### IA NO CONGRESSO 2

Além de enumerar os sistemas de IA considerados de alto risco, o projeto proíbe o desenvolvimento de alguns tipos de tecnologias de IA que causem danos à saúde, à segurança ou a outros direitos fundamentais. O texto, por exemplo, veda que o Poder Público crie sistemas que classifiquem ou

ranqueie pessoas com base no comportamento social, para acesso a bens e serviços ou a políticas públicas “de forma ilegítima ou desproporcional” ou de sistemas de IA que facilite o abuso ou exploração sexual de crianças e adolescentes.

### **VOTAÇÕES SEM ATRASOS**

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, Alexandre Padilha, assegurou nessa terça-feira, dia 10, que a tramitação das medidas de ajuste fiscal apresentadas pelo Governo ao Congresso Nacional não deverá sofrer atrasos, mesmo após a internação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que passou por uma cirurgia para drenar um hematoma no cérebro, durante a madrugada. “O procedimento que o presidente Lula passou durante essa madrugada, o fato dele estar hospitalizado, não impede que esse ritmo, esse compromisso das votações, envolvendo todo o governo, dê continuidade para que a gente possa concluir o ano com essas regras do marco fiscal consolidadas”, afirmou.

### **DÓLAR CAI**

Em dia de alívio no mercado financeiro, o dólar caiu após duas altas consecutivas em meio à expectativa para a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) e com a queda da inflação. A bolsa de valores subiu pela segunda vez seguida e recuperou os 128 mil pontos. O dólar comercial encerrou essa terça-feira, dia 10, vendido a R\$ 6,047, com recuo de R\$ 0,035 (-0,58%). A cotação abriu em R\$ 6,02, mas diminuiu a queda ao longo do dia. Na véspera, o dólar tinha fechado a R\$ 6,08 e batido recorde nominal de valor desde o início do Plano Real.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 11/12/2024

### **PORTO DE ITAJAÍ - TRABALHADORES PROTESTAM PARA MANTER MUNICIPALIZAÇÃO**

Ato nesta terça-feira (10) reuniu trabalhadores, empresários, representantes da comunidade portuária e o prefeito eleito da cidade

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio.lyra@redebenews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebenews.com.br)



*Imagens recebidas pela Reportagem mostram uma grande adesão de trabalhadores em frente à sede da JBS, empresa que administra o terminal de contêineres do Porto de Itajaí*

**A MANIFESTAÇÃO, QUE OCORREU DE FORMA PACÍFICA, REUNIU TAMBÉM EMPRESÁRIOS E REPRESENTANTES DA COMUNIDADE PORTUÁRIA**

O ato foi convocado pela Intersindical dos Trabalhadores Portuários de Itajaí. A manifestação, que ocorreu de forma pacífica, reuniu também empresários e representantes da comunidade

portuária.

Quem esteve presente no ato foi o prefeito eleito de Itajaí, Robison Coelho, que é a favor da manutenção da Autoridade Portuária municipal. Em cima de um carro de som, Coelho convidou as autoridades responsáveis a ouvirem e dialogarem com trabalhadores e com a comunidade e manifestou preocupação com a paralisação das atividades portuárias em razão do impasse do contrato de gestão.

### **Grande adesão**

As imagens recebidas pela reportagem do BE News mostram uma grande adesão de trabalhadores em frente à sede da JBS, empresa que administra o terminal de contêineres do complexo portuário. Alguns dos manifestantes utilizavam faixas e cartazes defendendo a municipalização da gestão portuária.

Ao BE News, o presidente da Intersindical dos Portuários, Ernando João Alves Júnior, o Correio, disse que será feito um protocolo com assinaturas de todas as entidades da classe trabalhadora.

“Fizemos um ato para tentar chamar a atenção e ver se dá celeridade na decisão. Infelizmente, estamos há uns 15 dias tentando contato com o ministro e o secretário de portos, mas não tivemos resposta. Vamos entregar esse protocolo com nosso posicionamento”, disse.

Segundo Correio, outras manifestações podem ocorrer nas próximas semanas. A classe trabalhadora afirmou que defende maior diálogo com a comunidade portuária de Itajaí e que as decisões não sejam politizadas em Brasília.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/12/2024**

## NACIONAL - TURISMO INTERNACIONAL RECEBE INJEÇÃO DE R\$ 63,6 MILHÕES DO GOVERNO

Iniciava visa ampliar a malha aérea, fomentar a economia e consolidar o Brasil como destino global de destaque

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redebeneews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebeneews.com.br) Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



*A cerimônia contou com a presença dos ministros de Portos e Aeroportos e do Turismo, além do presidente da Embratur e de governadores de estados da região Nordeste*

Os ministros Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Celso Sabino (Turismo), juntamente com o presidente da Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo), Marcelo Freixo, anunciaram na terça-feira (10) investimentos de R\$ 63,6 milhões no Programa de Aceleração do Turismo Internacional (PATI) para 2025. O objetivo do programa é promover os desnos brasileiros e atrair

mais visitantes estrangeiros ao país. Com essas medidas, o Governo espera gerar pelo menos 500 mil novos assentos em voos internacionais no prazo de um ano.

A primeira etapa do PATI será lançada em janeiro de 2025, com a publicação de um edital voltado à atração de voos internacionais para o Nordeste. Este edital contará com um investimento de R\$ 24 milhões e tem como meta captar ao menos 260 mil novos assentos. Em seguida, em março, será lançado um edital para voos charter. No segundo semestre, um terceiro edital contemplará voos regionais. A previsão é que as operações incentivadas comecem entre julho de 2025 e julho de 2026.

O PATI faz parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e busca estabelecer parcerias público-privadas com companhias aéreas e aeroportos, com o intuito de aumentar o número de voos internacionais para o Brasil. Segundo o ministro Silvio Costa Filho, é a primeira vez que o país lança um programa tão robusto de captação de voos internacionais, o que representa uma agenda estratégica para fortalecer o turismo estrangeiro no Brasil.

“Em 2024, em relação a 2023, vemos um crescimento nova etapa, vamos aumentar em 12 vezes o valor destinado, o que permitirá alavancar a capacidade. Se com recursos de R\$ 5 milhões conseguimos aprovar seis propostas de voos internacionais, imagine o que conseguiremos agora com um volume muito maior de investimentos”, disse Franca. A edição-piloto do programa já demonstrou resultados expressivos. Foram recebidas 120 propostas de com de quase 38% no número de turistas internacionais no Nordeste. Quatro entre as 10 cidades mais procuradas do Brasil estão no Nordeste, e há perspectiva de crescimento”, destacou Costa Filho. O ministro também enfatizou a importância de um turismo mais estruturado para atrair novos investimentos e fomentar a economia regional.





Celso Sabino destacou o impacto positivo do Novo PAC na infraestrutura e na malha aérea brasileira, além de parabenizar o trabalho do Ministério de Portos e Aeroportos.

“No ano passado, superamos todas as marcas do turismo interno no país. Só de avião, foram mais de 112 milhões de viagens voadas. Para o próximo ano, teremos aproximadamente 300 milhões de viagens no Brasil entre os turistas internos. Em 2023, os turistas estrangeiros gastaram mais de R\$ 34 bilhões no Brasil. Não tenho dúvida de que estamos fazendo história com programas como o PATI e com a parceria lógica e clara do governo federal com os estados. Estamos virando a chave da economia do nosso país”, celebrou.

A Embratur ficará responsável pela gestão do orçamento. De acordo com o presidente Marcelo Freixo, o dinheiro do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) será destinado ao fomento do desenvolvimento regional. “Quando regionalizamos isso, queremos que chegue mais rápido e de forma mais objetiva, com uma participação específica de cada região do Brasil. É muito importante começar pelo Nordeste”, disse Freixo.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 11/12/2024*

### **NACIONAL - INVESTIMENTO PROMETE ATINGIR R\$ 127 MILHÕES COM APOIO PRIVADO**

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redenenews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redenenews.com.br)

O Programa de Aceleração do Turismo Internacional (PATI) contará com um investimento total de R\$ 127 milhões, sendo R\$ 63 milhões provenientes de recursos públicos e o restante do setor privado. O secretário nacional de Aviação, Tomé Franca, explicou que o aumento significativo no investimento é essencial para a expansão das rotas internacionais. “Em 2023, foram R\$ 5 milhões de investimento para o PATI. Nesta nova etapa, vamos aumentar em 12 vezes o valor destinado, o que permitirá alavancar a capacidade. Se com recursos de R\$ 5 milhões conseguimos aprovar seis propostas de voos internacionais, imagine o que conseguiremos agora com um volume muito maior de investimentos”, disse Franca.

A edição-piloto do programa já demonstrou resultados expressivos. Foram recebidas 120 propostas de companhias aéreas, gerando 160 mil novos assentos internacionais durante o verão de 2024 e 7,48 milhões de assentos totais na temporada IATA Winter 2024, a maior oferta de voos internacionais da história do Brasil. A iniciativa também contribuiu para um aumento de 20% na demanda por bilhetes internacionais, gerando um retorno econômico de R\$ 23,60 para cada R\$1 investido.

#### **Consórcio Nordeste**

Durante a cerimônia de anúncio do programa foi assinado um protocolo de intenções com o Consórcio Nordeste, entidade que reúne os governos dos nove estados da região e trabalha para integrar políticas públicas conjuntas de desenvolvimento econômico. A presidente da instituição e governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), defendeu que, por meio da iniciativa, haverá uma maior inserção do Brasil no cenário internacional.

“Vamos fortalecer ainda mais a promoção do nosso país como um destino turístico de excelência, aumentando a conectividade com mercados estratégicos e incentivando novas rotas aéreas diretas, de forma sustentável, com foco na redução de CO<sub>2</sub>”, destacou a chefe do Executivo potiguar.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 11/12/2024*

### **NACIONAL - REVISÃO REGULATÓRIA NO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO EM PAUTA NA ANTAQ**

Propostas incluem novas diretrizes para registros e ampliação de direitos para instalações de apoio

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redenenews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redenenews.com.br)



***Flávia Takafashi destacou que a revisão das normas busca proporcionar mais segurança jurídica e conforto para os operadores de infraestruturas de apoio ao transporte aquaviário (Foto: Divulgação/Antaq)***

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizou na terça-feira (10) uma audiência pública com o objetivo de coletar sugestões sobre a proposta de revisão normativa que trata do registro de instalações de apoio ao transporte aquaviário. O período para envio de

contribuições vai até o próximo dia 26.

A iniciativa faz parte do processo em que são ouvidos o mercado e o setor produtivo diretamente afetados pela atualização das diretrizes, que estão em vigor desde 2016.

A Resolução Normativa nº 13/2016 permite que entidades privadas operem pequenas instalações portuárias ou aquelas destinadas ao suporte das empresas de navegação interior em áreas sem terminais regularizados. O objetivo é viabilizar o funcionamento dessas instalações sem a necessidade de uma concessão formal.

O gerente de Regulação Portuária da Antaq, Sandro Monteiro, expôs alguns dos principais pontos que precisam ser atualizados, segundo os estudos realizados pela agência. Ele destacou que as questões mais relevantes envolvem as tipologias e a definição de cabimento dentro do registro.

Além disso, Monteiro apontou que a norma possui uma amplitude excessiva, o que resultou em um número elevado de registros, superando a quantidade de Terminais de Uso Privado (TUPs).

“Para evitar um impacto comercial e operacional nas instalações, em relação à nossa proposta, elevamos o registro a uma forma alternativa de outorga. Vai se tornar algo maior, que gera mais direitos que o atual”, disse Monteiro.

“As características gerais do apoio agora serão para aquelas instalações com acesso aquaviário. Então, não seria tipificado um registro para uma área retroportuária, por exemplo, [...]. As estruturas devem receber embarcações de apoio portuário, longo curso e cabotagem”, completou o gerente de Regulação.

Rafaela Brandão Rocha, representante da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), chamou a atenção para as disposições transitórias relacionadas às FSRUs (Unidades Flutuantes de Regaseificação e Armazenamento), que serão regulamentadas na resolução normativa.

Ela questionou se os documentos e processos burocráticos já existentes para as FSRUs em operação, como a Habilitação ao Tráfego Internacional (HTI) e o Termo de Liberação de Operação (TLO), permanecerão válidos com a atualização do instrumento.

“Observamos que as disposições transitórias da minuta não fazem menção expressa a esses documentos, o que pode gerar insegurança jurídica quanto à necessidade de sua revalidação ou não”, afirmou Brandão. “Há a necessidade de inclusão de um inciso prevendo expressamente a continuidade dos seus efeitos”, concluiu.

### **Espelhos d'água**

Natasha Oliveira, da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), reforçou a necessidade de revisar o entendimento das diretrizes nos contratos de exploração das áreas de espelho d'água dos portos.

“Essa espécie contratual criada na resolução, na minuta da nova resolução, tem o mesmo nome do termo de cessão de uso oneroso dos espelhos d’água, que é um documento emitido pela Secretaria do Patrimônio da União. Isso pode causar confusões”, ressaltou Oliveira.

A relatora do processo, a diretora da Antaq Flávia Takafashi, destacou que a revisão das normas busca proporcionar mais segurança jurídica e conforto para os operadores de infraestruturas de apoio ao transporte aquaviário.

Segundo Flávia, “o processo passou por uma análise detalhada, que envolveu consultas ao mercado e à equipe técnica da agência, com o objetivo de identificar as melhorias necessárias nas normas e aprimorar o arcabouço regulatório”.

Também participaram da audiência José Renato Ribas Filho, superintendente de Regulação da Antaq; Eduardo Pessoa de Queiroz, gerente de Outorga de Autorização; Fabiane Santos de Melo, gerente substituta de Regulação Portuária; e Gabriela Moraes Marques de Oliveira, assessora técnica.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 11/12/2024**

Nacional - Lula deve retomar atividades na próxima semana, diz equipe médica

Cirurgia para drenar hematoma intracraniano foi realizada com sucesso e recuperação do presidente é positiva

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



**Segundo o hospital Sírio-Libanês, Lula passará por procedimento no período da manhã (Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil)**

Após passar por um procedimento cirúrgico para drenar uma hemorragia intracraniana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem seu retorno às atividades previsto para a próxima semana. A estimativa é da equipe médica responsável pela operação.

Em uma rede social, a primeira-dama Janja Lula da Silva agradeceu as mensagens de apoio e destacou o sucesso da cirurgia. “(Lula) está recebendo todo o cuidado necessário para uma rápida recuperação. Já já ele estará de volta”, afirmou.

O presidente foi ao Hospital Sírio-Libanês, em Brasília (DF), na noite de segunda-feira, dia 9, após sentir dores de cabeça e um mal-estar. A ressonância magnética detectou a hemorragia intracraniana, resultado do acidente domiciliar ocorrido em 19 de outubro. Ele foi então transferido para a unidade do hospital em São Paulo para passar pela cirurgia.

O procedimento, conhecido como trepanação, consiste em perfurações no crânio para drenar o sangue acumulado entre as membranas que protegem o cérebro. Segundo o médico responsável pela operação, Roberto Kalil, os orifícios feitos são pequenos e devem cicatrizar de forma natural, sem necessidade de futuras cirurgias.

A equipe médica também informou que a cirurgia durou cerca de duas horas e não houve lesão cerebral, com as funções neurológicas de Lula preservadas.

Apesar da boa recuperação, o presidente permanecerá em observação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por 48 horas para garantir sua estabilidade clínica.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 11/12/2024**



### REGIÃO NORDESTE - PARCERIA ENTRE GOVERNO FEDERAL E CAMPINA GRANDE VIABILIZA VLT

Sistema conectará pontos estratégicos da cidade em 15,5 km de linhas férreas, beneficiando 120 mil habitantes

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redebeneews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebeneews.com.br)



*O ministro dos Transportes, Renan Filho, e o prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima, participaram da cerimônia de transferência do trecho da ferrovia Transnordestina. Foto: Marcio Ferreira/MT*

O Ministério dos Transportes e a Prefeitura de Campina Grande (PB) formalizaram na terça-feira (10) a transferência de um trecho da ferrovia Transnordestina para o município com o objetivo de implantar o sistema de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). O projeto, que será desenvolvido ao longo de 15,5 quilômetros de

linhas férreas, inclui a construção de 10 estações, que irão conectar pontos importantes da cidade, como escolas, universidades, hospitais, comércios e o aeroporto.

O ato de cessão do trecho foi realizado em Brasília (DF) e marca o início do processo para a viabilização da obra, que deverá ter início no segundo semestre de 2025. O investimento total previsto para a implementação do VLT é de R\$ 170 milhões, dos quais R\$ 100 milhões serão destinados pelo Ministério para a infraestrutura ferroviária e o restante será financiado pela Prefeitura de Campina Grande.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, explicou que a área destinada estava inativa há mais de 10 anos e que o projeto contribuirá para a redução da emissão de gases poluentes e para a preservação do meio ambiente. “Uma solução inovadora para um problema antigo”, disse.

Para o prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima (PSDB), a assinatura do termo de cessão é um marco para o desenvolvimento urbano da cidade, uma vez que 120 mil habitantes serão contemplados pelo novo sistema de transporte.

“Este é um projeto que vem sendo trabalhado desde 2021, com estudos técnicos e planejamento para o uso dos trilhos no transporte urbano. Estamos agora dando o primeiro passo para oferecer uma solução eficiente e moderna para a mobilidade da cidade”, afirmou Bruno.

Também participaram do evento os senadores Veneziano Vital do Rêgo (PMDB-PB) e Efraim Filho (União-PB); e o deputado federal Romero Rodrigues (Podemos-PB); e de autoridades municipais, como o superintendente da STTP (Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande), Vítor Ribeiro, e os vereadores Saulo Noronha (MDB), Luciano Breno (Avante) e Saulo Germano (Podemos).

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/12/2024**

### COMÉRCIO EXTERIOR - BRASIL EXPORTA 46 MILHÕES DE SACAS DE CAFÉ E BATE RECORDE EM 2024

Principais importadores são Estados Unidos, Alemanha e Bélgica

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio.lyra@redebeneews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebeneews.com.br) e **PAULO JOSÉ RIBEIRO** [paulo.ribeiro@redebeneews.com.br](mailto:paulo.ribeiro@redebeneews.com.br)

Em novembro deste ano, o Brasil exportou 4,66 milhões de sacas de 60 quilos (kg) de café. Com o resultado, 5,4% superior ao do mesmo mês de 2023, quando o país vendeu 4,42 milhões de sacas do produto para o mercado externo, o setor cafeicultor estabeleceu um novo recorde: a um mês do

fim do ano, os produtores nacionais já tinham embarcado o total de 46,399 milhões de sacas, superando em 3,78% o maior volume registrado até então, que era de 44,707 milhões de sacas ao longo dos 12 meses de 2020. As informações são da Agência Brasil.



*Com as vendas externas do produto, o Brasil recebeu, só em novembro, US\$ 1,343 bilhão – quantia 62,7% superior aos US\$ 825,7 milhões aferidos no mesmo mês de 2023. Foto: Marcelo Casal/Agência Brasil*

**EM RECEITA CAMBIAL, O CRESCIMENTO É DE 62,7%, COM OS INGRESSOS SALTANDO DE US\$ 825,7 MILHÕES PARA OS ATUAIS US\$ 1,343 BILHÃO NO MESMO INTERVALO COMPARATIVO**

De acordo com o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), entidade que divulgou os dados estatísticos nesta segunda-feira (9), com as vendas externas do produto, o Brasil recebeu, só em novembro, US\$ 1,343 bilhão – quantia 62,7% superior aos US\$ 825,7 milhões aferidos no mesmo mês de 2023. Se comparadas as receitas recebidas de janeiro a novembro deste ano (US\$11,30 bi) às do mesmo período de 2023 (US\$ 9,24 bi), o crescimento é da ordem de 22,3%

Até o fim de novembro, os principais importadores do café brasileiro foram os Estados Unidos (7,419 milhões de sacas, ou 16% do total), Alemanha (7,228 milhões), Bélgica (4,070 milhões), Itália (3,702 milhões) e Japão (2,053 milhões), sendo que, no acumulado, os japoneses importaram, este ano, um volume 0,3% inferior ao do mesmo período de 2023.

A espécie de café que o Brasil mais tem exportado em 2024 continua sendo a arábica: mais de 33,97 milhões de sacas. De acordo com o Cecafé, esse volume, 23,2% superior ao do mesmo intervalo no ano passado, é o maior da história para o período de 11 meses. Na sequência vem a espécie canéfora (conilon + robusta).

Os cafés de qualidade superior ou certificados de práticas sustentáveis responderam por 17,5% das exportações totais brasileiras entre janeiro e novembro de 2024, com a remessa de 8,112 milhões de sacas ao exterior. Esse volume é 33,5% superior ao registrado nos 11 primeiros meses do ano passado. O preço médio do produto foi de US\$ 269,41 por saca, gerando uma receita cambial de US\$ 2,185 bilhões, ou 19,3% do total obtido.

### Desafios

Apesar dos bons resultados, o Cecafé aponta para a persistência de gargalos que dificultam o setor, principalmente em termos logísticos. “Na teoria, ao analisarmos a performance das exportações brasileiras de café, teríamos motivos somente para comemorar, mas a realidade é um pouco mais cruel”, afirmou o presidente da entidade, Márcio Ferreira, em nota. “Esse desempenho recorde ocorre devido ao profissionalismo e à criatividade dos exportadores associados ao Cecafé, que buscaram alternativas e vêm arcando com milionários gastos adicionais em seus processos de exportação devido à falta de infraestrutura, especialmente nos portos brasileiros, para honrarem os compromissos com os clientes internacionais dos cafés do Brasil”.

A Agência Brasil consultou a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) a respeito dos dados divulgados pelo Cecafé. Também em nota, o presidente da entidade, Pavel Cardoso, comentou que o setor espera chegar, este ano, próximo à marca de 50 milhões de sacas de café exportadas.

“Os dados da exportação divulgados pela Cecafé, que deverão acumular, ao fechar desse ano, próximo de 50 milhões de sacas de café, são vigorosos e, comparados aos dados do ano passado, que totalizaram próximo de 40 milhões, demonstram o vigor que as exportações brasileiras atingiram esse ano”, afirmou Cardoso.

Para o presidente da Abic, dois fatores trazem foram importantes para o aumento das importações: “o robusta (conilon brasileiro) ficou muito barato contra o conilon do Vietnã no primeiro semestre, daí o motivo dessas exportações seguirem muito mais altas do que o ano passado, especialmente de conilon (de robusta), e outro ponto que foi fundamental, sobretudo no último quadrimestre, foram as antecipações que esses importadores europeus fizeram em função da iminente entrada em vigor do Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR), que foi postergada por mais 12 meses, mas as antecipações dos importadores já estavam feitas”.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/12/2024**

## NACIONAL - DANONE PEDE DESCULPAS AO BRASIL E REAFIRMA USO DA SOJA NACIONAL

Em carta ao Governo, empresa esclarece declarações polêmicas e destaca compromisso com sustentabilidade

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**Fábrica da Danone em Poços de Caldas (MG): na carta ao governo brasileiro, a empresa destacou a relevância da oleaginosa nacional em sua cadeia de fornecimento global. Foto: Divulgação**

A Danone reafirmou que continua utilizando soja brasileira em suas operações locais e internacionais, seguindo as regulamentações ambientais vigentes. A declaração foi feita pelo Ministério da Agricultura e Pecuária na segunda-feira (9), com base

em uma carta oficial enviada pela multinacional francesa do ramo alimentício.

O documento, assinado pelo vice-presidente executivo da Danone, Laurent Sacch, e pela presidente para a América Latina, Silvia Dávilla, buscou esclarecer qualquer dúvida sobre a posição da empresa em relação à sustentabilidade da soja brasileira. A carta também incluiu um pedido de desculpas por eventuais mal-entendidos decorrentes de declarações anteriores de seus executivos. Na carta, a empresa destacou a relevância da oleaginosa nacional em sua cadeia de fornecimento global. “A soja brasileira é um insumo essencial na cadeia de fornecimento de ração animal para as operações de laticínios da Danone em todo o mundo”.

O texto também elogiou o papel do Brasil na preservação ambiental e no desenvolvimento sustentável. “Reconhecemos o notável compromisso do governo brasileiro em preservar as florestas locais e seus sólidos programas dedicados à proteção da floresta amazônica e ao avanço da agricultura sustentável de soja. Reconhecemos também as associações comerciais e os agricultores brasileiros que se dedicam incansavelmente à sustentabilidade e à inovação no campo”.

A empresa concluiu reafirmando seu compromisso com os parceiros brasileiros. “Mais uma vez, reafirmamos com orgulho o compromisso inabalável da Danone com todos os nossos parceiros no Brasil, incluindo fornecedores, agricultores, governo, consumidores e consumidores”.

O contexto da manifestação da Danone remonta a outubro, quando o diretor financeiro da companhia, Jurgen Esser, afirmou que a empresa não compraria mais soja do Brasil em resposta à nova regulamentação da União Europeia contra o Desmatamento (EUDR, na sigla em inglês). Posteriormente, em novembro, a empresa teria tentado promover um encontro entre um alto executivo e o ministro Carlos Fávaro para esclarecer os impactos das declarações e amenizar a repercussão negativa.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/12/2024**



### PORTO DE SANTOS - EDITAL DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ SERÁ LANÇADO NO ANIVERSÁRIO DO PORTO

Informação foi confirmada pelo secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini, em reunião do Condesb

Por Vanessa Pimentel [vanessa.pimentel@redebnews.com.br](mailto:vanessa.pimentel@redebnews.com.br)



*As informações foram repassadas na terça-feira (10), durante a última reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb) deste ano, realizada na Universidade Santa Cecília, em Santos. Foto: Hleder Lima/Prefeitura de Guarujá*

O secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini, disse que o edital de escolha da futura empresa responsável pelas obras do túnel que ligará Santos e Guarujá, via Parceria Público Privada (PPP), será lançado no dia 2 de fevereiro de 2025 – dia do aniversário de Porto de Santos. Benini também garantiu alteração no traçado do túnel e iluminação reforçada na margem esquerda do complexo. As informações foram repassadas na terça-feira (10), durante a última reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb) deste ano, realizada na Universidade Santa Cecília, em Santos.

Com projeto executivo elaborado pelo Governo de São Paulo, a previsão é de que o edital da PPP seja publicado no segundo trimestre de 2025 e o leilão realizado no segundo semestre. Porém, vale ressaltar que o projeto ainda carece de licenças.

A ligação seca é uma demanda centenária da população da Baixada Santista e vai reduzir o tempo de deslocamento entre os dois municípios. Atualmente, mais de 21 mil veículos cruzam diariamente as duas margens pelas balsas, além de 7,7 mil ciclistas e 7,6 mil pedestres, nas barcas e catraias.

Rafael garantiu ainda que o traçado do túnel será alterado seguindo as orientações da Prefeitura de Guarujá, que quer que a ligação se estenda até o anel viário do retroporto, a fim de conectar túnel e área de retroporto até a Avenida Perimetral.

A Rodovia Cônego Domênico Rangoni, na margem esquerda do porto, também ganhará iluminação num trecho de oito quilômetros, de acordo com o secretário, demanda antiga da cidade, ressaltou Válder Sumam, prefeito de Guarujá, também presente na reunião.

Nos últimos oito anos, segundo Sumam, mais de 30 ofícios foram encaminhados ao Governo do Estado e à empresa Ecovias, concessionária que administra o trecho, para que a obra fosse realizada no trecho.

Os dois projetos começarão a sair do papel no próximo ano.

#### **Balsas**

A modernização das balsas também foi assunto durante a reunião do Condesb. O secretário estadual chamou a atenção para as audiências públicas sobre a concessão das travessias litorâneas operadas pelo Departamento Hidroviário, que engloba o serviço público de transporte coletivo aquaviário intermunicipal de veículos e passageiros em todo o Estado. O foco será aumentar a quantidade de balsas, ter novas e modernas embarcações com zero carbono (elétricas), a fim de evitar filas no dia a dia.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/12/2024**

### SEM CATEGORIA - DOCAS DO CEARÁ ABRE VISITAS GRATUITAS AOS NAVIOS DA MARINHA

Visitas fazem parte das comemorações da Semana do Marinheiro, celebrada no dia 13 de dezembro  
Por **JÚNIOR BATISTA** [junior.basta@redenenews.com.br](mailto:junior.basta@redenenews.com.br)



**O Navio-Escola "BRASIL" (U-27) e o Navio-Patrolha "MACAU" (P-41) estão disponíveis para visitas**

Neste domingo (15), a Companhia Docas do Ceará, em parceria com a Capitania dos Portos do Ceará, oferece uma oportunidade especial para quem deseja conhecer de perto duas

embarcações da Marinha do Brasil: o Navio-Escola "BRASIL" (U-27) e o Navio-Patrolha "MACAU" (P-41). As visitas são gratuitas e fazem parte das comemorações da Semana do Marinheiro, celebrada no dia 13 de dezembro.

Os interessados devem realizar agendamento prévio pelo site [visita.docasdoceara.com.br](http://visita.docasdoceara.com.br). Após selecionar o botão "detalhes e agendamento", será possível escolher entre seis horários disponíveis: das 13h30 às 16h30.

Cada visitante deve preencher um cadastro informando dados como e-mail, nome completo, data de nascimento, documento de identificação, telefone, CEP e, caso necessário, especificar necessidades especiais. O acesso aos navios é feito por rampas com degraus. Após o registro, será enviado um QR code para confirmação da reserva, que será indispensável para a entrada.

As reservas começam nesta quinta-feira (12), a partir do meio-dia, e as vagas são limitadas.

#### Orientações

Para garantir segurança e organização, é necessário seguir algumas regras:

Chegada ao local com 30 minutos de antecedência do horário agendado; uso obrigatório de sapato fechado; não será permitida a entrada com bolsas, animais de estimação ou sem o QR code de confirmação; o uso de máscaras e álcool em gel é recomendado;

O Navio-Escola "BRASIL", incorporado à Marinha em 1986, atua como embaixada flutuante e instrumento de formação de futuros oficiais. Durante a Viagem de Instrução de Guardas-Marinha (VIGM), os cadetes colocam em prática conhecimentos adquiridos na Escola Naval, como navegação, meteorologia e administração naval.

Já o Navio-Patrolha "MACAU", em operação desde 2010, é responsável pela patrulha de águas jurisdicionais brasileiras, com atuação que abrange do Ceará ao Alagoas, além de arquipélagos e reservas biológicas. Construído no Ceará, é o primeiro navio a levar esse nome, homenageando a cidade potiguar famosa pelas salinas e petróleo.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/12/2024**

### NACIONAL - GOVERNO DEFINE ÍNDICE DE 50% DE CONTEÚDO LOCAL PARA NOVOS NAVIOS

Medida visa fortalecer indústria naval e investimentos na ampliação logística dos setores de petróleo e cabotagem

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



**As embarcações serão utilizadas exclusivamente na cabotagem de petróleo e derivados e devem ser incorporadas ao ativo imobilizado de empresas nacionais. Foto: Divulgação**

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, nesta terça-feira (10/12), a resolução que estabelece índices mínimos de conteúdo local para a construção de navios-tanque novos no Brasil, direcionando, assim, investimentos para a contratação de fornecedores nacionais, incentivando a transferência de tecnologia, a geração de empregos e o fortalecimento da indústria brasileira.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, destacou a importância da medida para o desenvolvimento da indústria brasileira. Essas embarcações serão utilizadas exclusivamente na cabotagem de petróleo e derivados e devem ser incorporadas ao ativo imobilizado de empresas nacionais.

“Estamos fortalecendo a indústria naval e dando atenção aos estaleiros nacionais, que enfrentam problemas de ociosidade com a competição de outros países. Com a medida aprovada, vamos estimular a criação de empregos qualificados e trazer grandes investimentos para o setor naval do país, além de apoiar a ampliação da capacidade logística do setor de petróleo e derivados”, afirmou.

De acordo com a resolução, os novos navios-tanque deverão ter um índice mínimo global de 50% de conteúdo local, o que inclui bens produzidos e serviços prestados no Brasil durante a execução do contrato de construção. O percentual abrange grupos de investimentos como serviços de engenharia, máquinas e equipamentos, além da construção e montagem das embarcações.

Com a definição do conteúdo local mínimo pelo CNPE, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) será responsável por fiscalizar e mensurar o cumprimento dos índices, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo CNPE na nova resolução.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/12/2024**

## SEM CATEGORIA - BTP ANUNCIA NOVO DIRETOR DE IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



**Henrique Ventura é formado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Pernambuco, com especializações em Finanças pela PUC-RJ e Administração pela FGV. Foto: Divulgação**

A Brasil Terminal Portuário (BTP) anuncia a contratação de Henrique José Silva Ventura para a posição de Diretor de Implementação de Projetos. O executivo será responsável pela gestão dos projetos contemplados no pacote de investimentos de R\$ 1.9 bilhão comprometidos pela BTP com o Governo Federal, decorrentes da renovação da concessão para operação no

Porto de Santos.

Henrique Ventura é formado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Pernambuco, com especializações em Finanças pela PUC-RJ e Administração pela FGV. Possui ampla experiência como Diretor de Projetos, tendo liderado a implementação de grandes projetos de infraestrutura no Brasil e no exterior.



O novo Diretor de Implementação de Projetos destaca a satisfação em se juntar ao time BTP. “A BTP vive um importante momento de sua história e é com muito entusiasmo que assumo este novo desafio com o propósito de contribuir para o aumento de capacidade do terminal para os próximos 20 anos de operação”, afirma.

Com a chegada de Henrique Ventura, a Diretoria Executiva da BTP passa a ser composta por cinco executivos que se reportam, interinamente, ao Conselho de Administração da companhia. Além do executivo, compõem a Diretoria da BTP: Claudio Oliveira, Diretor Comercial e Marketing; Fernando Monti, Diretor Financeiro; Joel Contente, Diretor Administrativo; e Ricardo Trotti, Diretor de Operações.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 11/12/2024*

## NACIONAL - GUILHERME SAMPAIO É INDICADO PARA NOVO DIRETOR-GERAL DA ANTT

Renan Filho confirmou a indicação nesta segunda; Sampaio deve assumir em fevereiro, após saída de Rafael Vitale

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



*O ministro dos Transportes, Renan Filho, confirmou que indicou para a diretoria-geral da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) o atual diretor da agência, Guilherme Sampaio. Ele deve ocupar a vaga em fevereiro, após a saída de Rafael Vitale. Foto: Divulgação*

O ministro dos Transportes, Renan Filho, confirmou que indicou para a diretoria-geral da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) o atual diretor da agência, Guilherme Sampaio. Ele deve ocupar a vaga em fevereiro, após a saída de Rafael Vitale.

Em uma publicação do X (antigo Twitter), o ministro afirmou que Sampaio é “experiente e comprometido” e que se o nome for aceito pelo presidente e acatado pelo Senado “dará grande contribuição ao país”.

Na semana passada, Renan tentou emplacar para o cargo o secretário de Trânsito do ministério, Adrualdo Catão, mas o nome de Sampaio tem apoio do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e outros parlamentares e prevaleceu.

Catão deverá ser indicado para uma vaga de diretor da agência com a saída de Luciano Lourenço. Há ainda uma terceira vaga que se abrirá com a saída de Sampaio do cargo de diretor, mas que será preenchida por apenas um ano. Os mandatos de diretor da ANTT têm tempo fixo e o de Sampaio termina em fevereiro de 2026.

### Antaq

Já o atual secretário-geral da presidência do TCU (Tribunal de Contas da União), Frederico Carvalho Dias, deve ser o nome indicado para assumir a diretoria geral da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), com a saída de Eduardo Nery também em fevereiro.

Graduado em Direito e em Engenharia Civil, Dias tem pós-graduação em Controle da Regulação de Infraestrutura. Antes de iniciar a carreira de auditor externo no TCU, ele era analista da CGU (Controladoria-Geral da União).

### Anac

Na ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), o nome de Tiago Pereira, que é diretor da agência e atua como substituto do diretor-presidente desde o ano passado, tinha apoio no governo, mas não teve apoio entre os senadores. Por isso, o ministro Silvio Costa Filho articulou um novo nome com apoio do futuro presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), Tiago Feirstein, atualmente diretor comercial da estatal de aeroportos Infraero, para comandar a agência.

A Anac tem uma diretoria vaga desde agosto do ano passado e terá uma segunda vaga em março deste ano. Mas Pereira ainda tem mandato até março de 2026. Com isso, ficam duas vagas para três concorrentes: Leandro Monteiro, que é da carreira de aviação civil e está cedido ao Senado; o tenente-brigadeiro Rui Mesquita, que trabalhou na Presidência da República; e Mathias Nogueira Moreira, atual presidente do conselho da Infra S.A., estatal do Ministério dos Transportes.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/12/2024**

## NACIONAL - ANTAQ LANÇA COMPILAÇÃO DOS PROJETOS DE CONCESSÃO DO SETOR

Funcionalidade vai garantir mais transparência para os processos de licitação e facilitar a busca

Da Redação [redacao.jornal@redenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenews.com.br)



**Porto de Paranaguá/Portos do Paraná**

A Agência Nacional de Transportes Aquaviário (ANTAQ) lançou uma nova página em seu site compilando a informação de todos os projetos de concessão do setor aquaviário. O painel, que pode ser acessado neste link, está disponível na página principal da Agência no bloco “Assuntos em destaque”.

Nesse primeiro momento, somente os projetos que estão em andamento (fase de estudo, participação social, análise do Tribunal de Contas da União – TCU ou publicação do edital) estão disponíveis. No entanto, em breve, a informação de todas as áreas que passaram ou vão passar pelo processo de licitação será divulgada.

Entre os projetos já estão disponíveis estão os terminais ITG02, em Itaguaí (RJ), MCP03, em Santana (AP), e MAC16, em Maceió (AL), que serão leiloados no próximo dia 18 de dezembro; a primeira proposta de concessão de um canal de acesso aquaviário do Brasil, no Porto de Paranaguá (PR); entre outros empreendimentos.

A ideia da nova funcionalidade é garantir mais transparência para os processos de arrendamentos portuários, além de facilitar a busca por parte dos regulados, sociedade civil e interessados nos projetos de concessão.

Na nova área do site será possível consultar informações sobre a fase em que o projeto está, o número do processo referente ao terminal, o tipo de arrendamento, o perfil de carga, a área, o prazo, o volume de investimentos, a localização, a planta do empreendimento e outros dados úteis.

Essa é a primeira vez que projetos que estão em fases diferentes na licitação foram compilados em somente um lugar no site da ANTAQ. Antes era possível acessar todas essas informações, porém, em páginas diferentes conforme a fase do projeto.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/12/2024**

## BAHIA ECONÔMICA - BA

### GOVERNADOR JERÔNIMO RODRIGUES ANUNCIA MUDANÇAS NO SECRETARIADO

Por Matheus Souza - 11/12/2024 19:01 - Atualizado 11/12/2024



O governador Jerônimo Rodrigues anunciou, nesta quarta-feira (11), mudanças na composição do seu secretariado, conforme já havia confirmado, anteriormente, à imprensa. As mudanças acontecem nas pastas da Comunicação Social; Relações Institucionais; Trabalho, Emprego, Renda e Esporte; e na Chefia de Gabinete do Governador. Parte das nomeações será publicada na edição desta quinta-feira (12) do Diário Oficial do Estado (DOE).

“A reforma é necessária em qualquer governo, de dois em dois anos. É natural que a gente possa reanimar, dar uma aquecida nas ações. Eu preciso fazer isso para que a gente possa seguir avançando com novos projetos e novas ações. Na próxima semana, eu devo anunciar mais alguns novos nomes para a reforma do meu Governo”, declarou o governador.

Na Secretaria de Comunicação (Secom), Luciano Suedde, então chefe de gabinete da pasta, assume interinamente o lugar de André Curvello. Adolpho Loyola deixa a Chefia de Gabinete do Governador para assumir a Secretaria de Relações Institucionais (Serin), até então ocupada por Jonival Lucas. O novo Chefe de Gabinete do Governador será Maurício Weidgenant, que até então atuava como subchefe da pasta. Já na Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Augusto Vasconcelos assumirá o lugar de Davidson Magalhães, no início de 2025.

Na mensagem de anúncio, o governador agradeceu aos secretários que estão de saída e deu boas-vindas aos que assumirão os novos postos no Governo, destacando a importância da reformulação e modernização do secretariado nesses quase dois anos de gestão.

“Quero agradecer a todos que contribuíram com o Governo do Estado. No caso de André Curvello, foi chamado para outra missão, mas vai continuar sendo ouvido por mim. Eu quero muito a contribuição dele. Aqui no meu gabinete, faço também uma mudança. Adolpho Loyola passa a assumir, já a partir de amanhã, a Serin. E agradeço ao Jonival Lucas, que já vinha na chefia de gabinete com Caetano, subiu ao cargo de secretário e agora continuará nos ajudando como chefe de gabinete de Adolpho. Já Maurício passa a assumir como meu chefe de gabinete”, explicou.

E completa: “Na Setre, uma mudança combinada com o partido PCdoB. Também quero agradecer a Davidson por sua contribuição na gestão, uma pessoa que pensa política, mas que também executa. E, no seu lugar, entra o atual vereador reeleito em Salvador, Augusto Vasconcelos”.

Jerônimo também reafirmou seu compromisso na condução do Estado e na continuidade de investimentos, políticas públicas e projetos que visam a qualidade de vida do povo baiano, na capital e no interior.

Fonte: Bahia Econômica

Data: 11/12/2024



## AEROPORTO DE SALVADOR AMPLIA ROTAS DOMÉSTICAS E MOVIMENTA TURISMO NA ALTA TEMPORADA DE VERÃO

Por Matheus Souza - 11/12/2024 19:00



Com a chegada da temporada de verão, o Salvador Bahia Airport, integrante da rede VINCI Airports, anuncia um aumento expressivo na conectividade aérea nacional, consolidando-se como um importante hub de voos domésticos no Brasil. A temporada contará com rotas sazonais para destinos como Curitiba, Rio de Janeiro, Porto Alegre, São Paulo e Goiânia, além da implementação de três novas rotas regionais para o interior da Bahia, operadas pela Azul Linhas Aéreas.

Destinos como Curitiba e Goiânia lideram o aumento de assentos disponíveis para Salvador, com incrementos de 64,1% e 55,9%, respectivamente. A capital baiana também registra crescimento de voos vindos do Rio de Janeiro (30%), Aracaju (26%) e Porto Alegre (20%), refletindo a alta demanda por viagens à região. As rotas para Porto Alegre e Curitiba, operadas pela GOL, terão continuidade em voos sazonais de abril a outubro de 2025, reforçando a conectividade nacional durante todo o ano.

Além das grandes capitais, o aeroporto atende conexões regionais para turismo interno na Bahia. Barreiras, Lençóis e Guanambi serão os novos destinos operados pela Azul a partir de janeiro de 2025. Os voos diários para Barreiras começam no dia 6 de janeiro, com saída às 14h, enquanto os voos para Guanambi terão duas frequências semanais, às segundas e sextas-feiras, com saída às 12h25. Para Lençóis, na Chapada Diamantina, a operação também será de dois voos semanais, às quintas-feiras e aos domingos, com saída às 14h30.

“Nosso foco é atender às necessidades de passageiros que desejam explorar o Brasil e a Bahia de forma mais acessível e prática. Esse aumento na movimentação reflete o papel do Salvador Bahia Airport como um hub estratégico para o turismo nacional, conectando a capital baiana não apenas a grandes cidades brasileiras, mas também ao interior do estado, com destinos que representam o coração da nossa cultura e natureza,” destaca Marcus Campos, gerente de Marketing e Promoções Aéreas do Salvador Bahia Airport.

Os turistas que desejam conhecer outros litorais da Bahia, para além da capital, podem contar com voos fornecidos pela Abaeté Linhas Aéreas para destinos turísticos na Costa do Dendê, como a Península de Marau, Morro de São Paulo e Boipeba.

Fonte: *Bahia Econômica*

Data: 11/12/2024

## ASSEMBLEIA APROVA PROGRAMA DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA. VEJA OS DETALHES E A REPERCUSSÃO NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO

Redação - 11/12/2024 19:15 - Atualizado 11/12/2024



A Assembleia Legislativa da Bahia aprovou nesta terça-feira (10) o Projeto de Lei que institui a Política e o Programa de Transição Energética do Estado da Bahia (Protener). É um passo importante para a Bahia se tornar referência na economia de baixo carbono.

Entre as diretrizes estabelecidas no texto do projeto aprovado, estão o fomento a parcerias público-privadas, o incentivo para pesquisas e inovações tecnológicas, além de estimular a

adoção de fontes de energia renovável, a exemplo da solar, eólica, hidráulica, biomassa e geotérmica, nos diversos setores da economia, entre outras.

De acordo com o secretário da Sema, Eduardo Mendonça Sodré Martins, a aprovação mostra o alinhamento e importância em torno da transição energética. “O Protener marca o início de uma nova etapa, reafirma o compromisso do Governo da Bahia com um meio ambiente ecologicamente equilibrado e economicamente sustentável. Agora, nosso foco é garantir a efetiva aplicação desta política, reforçando, ainda mais, nossa liderança no setor de energias renováveis, com inclusão social, a inovação tecnológica e a redução das emissões de gases de efeito estufa”.

O vice-presidente de Comunicação da Acelen, Marcelo Lyra, disse em suas redes sociais que a Bahia deu um importante passo à frente com a aprovação do Protener.

“A medida cria um conjunto de iniciativas que promovem soluções inovadoras e tecnológicas focadas na eficiência energética e no estímulo à transição energética justa, considerando seus benefícios socioeconômicos e ambientais, bem como o aquecimento do trabalho, emprego e renda”, disse Lyra

Lyra destacou ainda o incentivo direcionado para várias iniciativas empreendedoras focadas na transição energética e no desenvolvimento de cadeias de valor baseadas no uso de biomassa como matéria-prima de materiais e energia, sem causar prejuízos à produção de alimentos.

**Fonte: Bahia Econômica**  
**Data: 11/12/2024**



## SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### MARIMEX AGORA É SIGNATÁRIA DO MANIFESTO ESG DO PORTO DE SANTOS

*Informações: Marimex (11 de dezembro de 2024)*



Nesta terça-feira (12/10), demonstramos mais um passo em direção a um futuro sustentável ao aderir a essa importante iniciativa da Autoridade Portuária de Santos .

A assinatura do compromisso foi realizada pelo nosso Diretor, Fernando Salvador , reforçando o compromisso da Marimex com práticas responsáveis e certificadas aos valores do Manifesto ESG.

O Manifesto ESG reforça o compromisso do Porto de Santos com práticas responsáveis que impactam positivamente o meio ambiente, a sociedade e a governança. Seguimos firmes no propósito de construir um mundo mais consciente e

sustentável!

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**  
**Data: 11/12/2024**

## OS ATENDIMENTOS ADMINISTRATIVOS DA APS TERÃO REGIME ESPECIAL NO FINAL DO ANO

*Informações: Autoridade Portuária de Santos (11 de dezembro de 2024)*

*Serviços essenciais que funcionam em regime de plantação*

A Autoridade Portuária de Santos (APS) comunica aos utilizadores do Porto de Santos que, devido às festas de final de ano, os atendimentos administrativos da Companhia serão suspensos nos dias



24, 25 e 31 de dezembro e 1º de janeiro. Nos demais dias úteis entre 23 de dezembro e 03 de janeiro as equipes mínimas, com dispensas parciais dos trabalhadores.

Os serviços essenciais de atendimento ao usuário funcionam em regime de plantação. O Porto de Santos funciona normalmente, exceto nas noites de Natal e Ano Novo, quando a entrada e saída de navios cargueiros fica suspensa entre 19h e 7h.

Para casos de emergência, o telefone da Guarda Portuária é (13) 3202-6570.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 11/12/2024*

## **EM SÃO PAULO, MINISTRO SILVIO COSTA FILHO PARTICIPA DE NOVA ETAPA DE AMPLIAÇÃO DO PORTO DE SANTOS**

*Informações: Ministério de Portos e Aeroportos (11 de dezembro de 2024)*

Totalizando R\$ 83 milhões de investimentos, as obras contemplam ao menos seis áreas do maior complexo portuário da América Latina, incluindo elas a construção do túnel submerso entre Santos (SP) e Guarujá (SP)

O Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos, dá continuidade às obras de ampliação do Porto de Santos (SP). Dentre as ações adotadas em pelo menos seis áreas do Porto, o ministro Silvio Costa Filho, junto à Autoridade Portuária de Santos, anuncia nesta quinta-feira (12), às 9h, as novas etapas de investimentos no maior porto da América Latina, entre elas a construção do túnel submerso que liga as cidades de Santos e Guarujá (SP).

O anúncio será realizado no auditório da Autoridade Portuária de Santos (APS), situado na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, s/nº, portão 1 do Complexo da Presidência da APS, Santos (SP).

No evento, detalharemos as próximas etapas para construção do primeiro túnel submerso do país, bem como fará o lançamento do edital de escolha da futura empresa que vai iniciar as obras do túnel submerso.

O Governo Federal deve executar, até o final de 2024, R\$ 83,4 milhões em investimentos que, além do projeto do túnel Santos-Guarujá, contemplam as obras da Avenida Perimetral (margens esquerda e direita), Cais da Ilha de Barnabé, Aprofundamento de berços e dragagem do canal e Parque Valongo.

### **Credenciamento**

Profissionais da imprensa especializada em cobertura o evento deverá realizar o credenciamento por meio do endereço eletrônico da Autoridade Portuária de Santos (APS). Na mensagem, é necessário informar o nome e CPF da equipe, bem como a placa do automóvel, e direcionar as informações para [comunicação.corporativa@portodesantos.gov.br](mailto:comunicação.corporativa@portodesantos.gov.br).

### **Serviço**

O quê: Lançamento de nova etapa das obras de ampliação porto de Santos

Quando: 12 de dezembro

Horário: 9h

Onde: Auditório da Autoridade Portuária de Santos (APS)

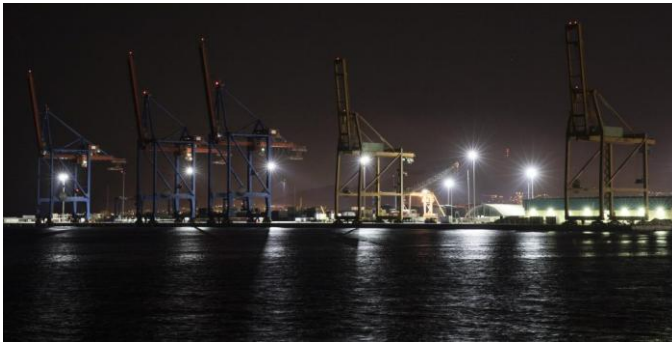
Endereço: Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, s/nº, portão 1 do Complexo da Presidência da APS, Santos (SP)

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 11/12/2024*

## **ATUALIZAR OS PORTOS TORNA O NEGÓCIO MAIS LUCRATIVO**

*Informações: Agrolink (11 de dezembro de 2024)*



Os números, divulgados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), reforçam a expectativa de conquistar um crescimento de pelo menos 6% em 2024 nos portos brasileiros. Isto significa dizer que este modal é um dos mais importantes no segmento de mercado internacional para o País. No entanto, na opinião de Ricardo Molitzas, presidente do Instituto Brasil Logística, “é imperativo que o governo e o setor privado adotem medidas urgentes para modernizar e expandir a infraestrutura portuária do país”. Molitzas cita como uma das ações importantes acelerar a modernização de todos os equipamentos que compõem a estrutura funcional dos portos, a fim de que ganhem agilidade nos processos de carga e descarga, por exemplo, e os tornem mais competitivos e lucrativos.

Portos em sua grande maioria pertencem à esfera federal. Muitos estão sob concessão para a iniciativa privada deles em contratos que duram em média 30 anos. As atualizações tecnológicas na infraestrutura interna dependem muito desta relação contratual, segundo informa o gestor comercial deste setor, a PCE Engenharia, Carlos Dambroz. De acordo com ele, os ganhadores das concessões investem mais fortemente nos primeiros 15 anos do contrato e depois, ficam mais em manutenções pontuais. “Isso acontece porque um gestor não sabe se vencerá mais tempo no negócio quando o contrato acabar”, explica Dambroz. O resultado disso é que muitos portos brasileiros podem estar com defasagem em muitas áreas, como a parte de automação, por exemplo.

Com muitos anos de experiência no segmento elétrico eletrônico e tendo realizado várias obras em diversos portos pelo Brasil, o sócio diretor da PCE Engenharia, Everton Rorato se arriscou a dizer que sim, diante da forma como é administrado os portos brasileiros e pela rapidez como as tecnologias vão surgindo, o gap na atualização de comandos e painéis de controles deve estar na faixa de cinco anos, “o que pode ser considerado de nível médio para alto”, ressalta, acrescentado que “nós por exemplo, já temos soluções desenvolvidas pelo nosso tempo de P&D, que melhoraria e Muito a performance de vários setores dos portos brasileiros, não que se refere à automação, por exemplo, com sistemas que hoje podem ser controlados à distância, até via celular”, assinala Rorato.

Para este segmento a PCE produz painéis que são usados para proteção e distribuição de energia, acionamento, proteção e controle de motores, sistemas de iluminação, automação de fluxos e correção de fator de potência. Todos atendem à norma IEC61439 e podem atender também à IEC TR61641 e ainda podem ser fornecidos com conexão via VPN segura, que permite acessar o software de automação de forma remota, sem riscos para o cliente.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*  
*Data: 11/12/2024*



**JORNAL O GLOBO – RJ**

**CCJ DO SENADO APROVA REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA DE FORMA SIMBÓLICA; VEJA QUEM VOTOU CONTRA**

Projeto seguirá para o Plenário do Senado  
*Por Dimitrius Dantas — Brasília*



A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou nesta quarta-feira a regulamentação da Reforma Tributária. A votação foi realizada de forma simbólica. Os senadores votaram o relatório do senador Eduardo Braga (MDB-AM), que leu seu parecer na terça-feira na comissão.



**O presidente da CCJ, senador Davi Alcolumbre (União-AP) — Foto: Geraldo Magela/Agência Senado**

Com a aprovação na comissão, a proposta tem caminho livre para ser votada no plenário do Senado Federal. Depois, a proposta volta para a Câmara dos Deputados e, se aprovada em todas essas fases, seguirá para sanção presidencial.

A reforma tributária irá gradualmente substituir cinco impostos ligados ao consumo (PIS, Cofins, ICMS, ISS e IPI) por uma cobrança única, com parte do valor indo para o governo federal e outra parte para estados e municípios. A mudança deverá se concretizar a partir de 2033. O objetivo da proposta é simplificar o regime tributário brasileiro e dar mais transparência aos impostos pagos pelo consumidor.

### **O presidente Davi Alcolumbre registrou o voto contrário dos seguintes senadores:**

- Izalci Lucas (PL-DF)
- Eduardo Girão (Novo-CE)
- Flávio Bolsonaro (PL-RJ)
- Marcos Rogério (PL-RO)
- Hamilton Mourão (Republicanos-RS)
- Magno Malta (PL-ES)
- Eduardo Gomes (PL-TO)
- Jorge Seif (PL-SC)
- Rogério Marinho (PL-RN)

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 11/12/2024**

## **CCJ DO SENADO APROVA REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA; TEXTO VAI A PLENÁRIO NESTA QUINTA**

Proposta prevê tributação mais cara para armas e dá desconto maior para setor imobiliário

**Por Victoria Abel — Brasília**



**Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado analisa a Reforma Tributária — Foto: Andressa Anholete/Agência Senado**

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ) aprovou, nesta quarta-feira, o texto-base da regulamentação da Reforma Tributária, relatado pelo relator Eduardo Braga (MDB-AM). Os senadores ainda irão analisar destaques, que são sugestões de alterações no texto.

O projeto deve ir a plenário da Casa nesta quinta-feira. Depois, a proposta volta para a Câmara dos Deputados antes de seguir para sanção presidencial.

O projeto aprovado é o mais importante da regulamentação da reforma, aprovada no fim de 2023. A proposta trata de temas como cashback, cesta básica e detalhes do funcionamento dos impostos criados com a reforma: o federal Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o estadual Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Eles irão substituir IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS.



O texto do Senado fez algumas modificações em relação ao texto votado anteriormente pela Câmara dos Deputados. As mudanças elevaram a alíquota padrão em 0,13 ponto percentual, chegando a 28,1%. Mas o relator prevê que a taxa deve cair conforme a transição entre sistemas tributários for ocorrendo, com a diminuição da sonegação fiscal.

### **Trava**

A alíquota padrão de referência do IVA será determinada pelo Senado, por meio de resolução, no último ano de vigência da transição entre os sistemas de impostos, em 2032.

Eduardo Braga manteve a trava de alíquota máxima em 26,5%, colocada pela Câmara dos Deputados, e acrescentou um trecho que obriga o governo a enviar um projeto de lei complementar cortando benefícios, caso a previsão de alíquota na época esteja acima desse máximo.

### **Cashback**

O relatório de Eduardo Braga ainda ampliou a possibilidade de cashback para população de baixa renda que comprar botijão de gás de até 13 kg. Antes o texto previa a devolução de imposto apenas para os itens de exatamente 13kg.

O cashback é a devolução dos impostos pagos sobre produtos para população de baixa renda. O texto prevê 100% de devolução de CBS na compra de botijão de gás e no pagamento de contas de energia elétrica, água e esgoto. Braga também incluiu as contas de telefone e internet da população de baixa renda no cashback.

Esses itens também terão no mínimo 20% de desconto de IBS, valor que pode ser ampliado por estados e municípios. Para demais compras, a devolução de imposto será de 20%.

### **Medicamentos e equipamentos hospitalares**

O relator retirou a lista de princípios ativos que seriam isentos de tributo e substituiu por grupos de doenças a serem atendidas. Terão imposto zero: tratamentos oncológicos; doenças raras; DST e AIDS (o projeto traz esses termos); e doenças negligenciadas.

Doenças negligenciadas são aqueles que atingem, em sua maioria, população de baixa renda. O detalhamento das listas de produtos com alíquota zero será definida em outro projeto de lei a ser enviado pelo governo futuramente ao Congresso Nacional.

O relator também reduziu a zero as alíquotas do IBS e da CBS sobre o fornecimento de medicamentos registrados na Anvisa, quando adquiridos por órgãos da administração pública direta, autarquias e fundações públicas.

Entre os medicamentos e dispositivos que terão 60% de desconto na alíquota, o relator incluiu produtos de Home Care, aqueles utilizados para tratamentos de idosos, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida quando tratadas em casa; além de serviços de esterilização e instrumentação cirúrgica.

### **Armas e munições**

Braga acrescentou novamente as armas e munições no imposto seletivo, que irá recair sobre produtos ou serviços que trazem prejuízos a saúde e ao meio ambiente. Os itens estavam no texto original do governo, mas foi retirado pelos deputados no texto aprovado na Câmara dos Deputados.

Não irão pagar imposto seletivo as armas e munições que forem destinadas às Forças Armadas ou aos órgãos de Segurança Pública.

-- Essa é uma convicção pessoal minha, não sei se terá votos no Senado para aprovar, ou na Câmara. Eu não colocaria a cabeça no travesseiro, com tranquilidade, se eu não manifestasse claramente minha posição. Não é possível que em um país em que se mata mais gente que uma guerra por ano... é sensato. Minha razão não é ideológica, é de consciência -- disse Braga.



Ele também manteve o imposto seletivo sobre bens minerais, deixando claro que o tributo deve ser aplicado na extração do produto, independentemente da destinação do item, com percentual máximo de 0,25%.

Para os cigarros, o relator colocou uma transição escalonada de alíquota, entre 2029 até 2033, para incorporar, progressivamente, o diferencial entre as alíquotas de ICMS incidentes sobre esses produtos.

Já em relação as bebidas alcoólicas, Braga estabeleceu que os produtores artesanais poderão ter pagar um imposto seletivo menor, a ser estabelecido em lei ordinária.

Também foi mantido o imposto seletivo para apostas on-line ou física, veículos, embarcações, aeronaves e bebidas açucaradas.

### **Imóveis**

O relator aumentou o desconto sobre a alíquota geral do imposto para 50% nas transações do mercado imobiliário. Antes, a redução de alíquota prevista no texto da Câmara era de 40%. O relator, Eduardo Braga (MDB-AM), também criou um limite para que pessoas físicas que tenham imóveis de aluguel sejam isentas do imposto.

As pessoas físicas que tenham imóveis de aluguel serão isentas do pagamento de imposto sobre consumo, desde que arrecadem menos de R\$ 240 mil por ano com as locações e tenham menos de três imóveis alugados. A partir desses limites, o locador, mesmo sendo pessoa física, terá de incluir o IVA sobre o cálculo de locação.

### **Cesta básica**

Eduardo Braga manteve os itens da cesta básica adicionados pela Câmara dos Deputados, incluindo carnes e queijos.

No texto original do governo para a regulamentação, a cesta básica com isenção total de impostos tinha 15 itens, entre eles: arroz, feijão, pão e leite. Os deputados acrescentaram carnes, queijos, todos os tipos de farinha, aveia, sal e óleo de milho, somando 22 itens.

Agora, no Senado, Braga manteve a composição dessa cesta básica ampliada com isenção tributária, com a retirada do óleo de milho.

### **Bares, restaurantes, hotéis e parques**

Eduardo Braga também escolheu simplificar o cálculo do regime específica de hotelaria, turismo, bares e restaurantes. Eles foram enquadrados pelo relator na alíquota reduzida em 40%, sem contar as gorjetas na base de cálculo. Como contrapartida, não é autorizada a apropriação de créditos do IBS e da CBS por quem adquire os produtos ou serviços desses setores.

A venda de bebidas alcoólicas não entra no cálculo de alíquota reduzida. Antes o texto da Câmara previa que os setores teriam um cálculo de alíquota variável, conforme determinação dos entes federativos.

### **Transporte coletivo intermunicipal e estadual**

O relator também excluiu do texto a previsão de um cálculo que equiparava as alíquotas dos transportes intermunicipais e interestaduais, coletivos, com a carga tributária atual e deixou o setor com um desconto de alíquota de 40%.

### **Aplicativos**

O texto ainda estabelece que os motoristas de aplicativos ou entregadores terão considerados como receita bruta para incidência de imposto apenas 25% dos ganhos com corridas. Isso porque, de acordo com relator e senadores que pediram a mudança, a maior parte do valor ganho é gasto com manutenção do veículo e combustível. Caso esse valor, de 25% da receita, seja o equivalente a



menos da metade do limite para os Microempreendedores Individuais (MEIs), o trabalhador de aplicativo também se enquadrará na categoria de nanoempreendedor, que não precisa recolher o imposto sobre consumo.

### Zona Franca

Eduardo Braga também confirmou a inclusão no texto de uma isenção de CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) para o comércio na Zona Franca de Manaus. Hoje, o texto que veio da Câmara dos Deputados permite a isenção de CBS para quem está na Zona Franca e compra produtos de fora do local, mas não para a revenda local.

Braga explicou que se um produto for comprado por uma empresa da Zona Franca, de outras empresas de fora, a companhia consegue uma alíquota zero de CBS, mas se a mesma empresa que comprou com isenção for revender o produto dentro da Zona Franca, seria aplicado o imposto para o consumidor final. Para ele, isso pode causar uma distorção e levar consumidores a comprarem direto de empresas de fora da Zona Franca, pelo meio virtual, por exemplo.

### Comitê gestor

O parecer de Braga também estabeleceu que o Comitê Gestor do IBS, que irá administrar o recolhimento e redistribuição dos impostos locais, será criado a partir da sanção da atual lei de regulamentação. Isso porque, o PLP 108 de 2024, que descreve as regras do órgão, não deve ter a aprovação finalizada neste ano pelas duas casas, Senado e Câmara.

A criação antecipada do órgão foi um pedido do Ministério da Fazenda, de acordo com Braga. Já que será necessário estruturar o quanto antes o sistema que irá formar o splitpayment, que será o processamento automático dos impostos.

O Comitê Gestor do IBS criado pelo PLP 68 terá validade até dezembro de 2025. A partir de 2026, passa a valer o texto do PLP 108, que deve ser aprovado ao longo do ano que vem.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 11/12/2024*

## APÓS DÓLAR CEDER, BC ANUNCIA LEILÃO COM OFERTA DE US\$ 4 BI

Modalidade de venda de dólar é na prática uma intervenção no mercado

*Por Thaís Barcellos — Brasília*



*Sede do Banco Central (BC), em Brasília — Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo*

O Banco Central (BC) anunciou na noite desta quarta-feira que fará, na manhã desta quinta-feira, dois leilões para vender dólar com compromisso de recompra.

O BC ofertará até US\$ 2 bilhões em cada um dos dois leilões de linha, que serão realizados às 10h20 e às 10h35, informou a instituição na noite de hoje.

Câmbio: Em dia de Copom, dólar fecha abaixo de R\$ 6

pela primeira vez desde fim de novembro

'Choque de juros': se cumprir promessa de mais dois aumentos, BC levará Selic ao pico do governo Dilma

O tipo de leilão que será feito, de linha, é considerado uma intervenção no câmbio. Ela foi anunciada com o mercado financeiro já fechado. Hoje, o dólar à vista encerrou em queda de 1,47%, cotado a R\$ 5,959. Foi a primeira vez que a moeda norte-americana fechou abaixo de R\$ 6 neste mês.

Apesar de ser uma intervenção, a oferta de dólares por esse modelo é comum nos finais do ano porque há uma demanda de investidores, fundos, empresas e multinacionais de envio da moeda para o exterior.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 11/12/2024*

### **HADDAD DIZ QUE ALTA DA SELIC FOI SURPRESA 'POR UM LADO' E QUE UMA SEMANA É SUFICIENTE PARA CONGRESSO APROVAR PACOTE**

BC elevou juros em 1 ponto percentual para 12,25% ao ano e prometeu mais duas altas da mesma magnitude

*Por Geralda Doca — Brasília*



*O ministro da Fazenda, Fernando Haddad — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo*

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse hoje que a decisão do Banco Central desta quarta-feira de subir a taxa de juros em 1 ponto percentual foi surpresa "por um lado", mas já havia precificação no mercado por esse caminho.

— Foi (surpresa), por um lado. Mas, por outro lado, tinha uma precificação (dos agentes de mercado) nesse sentido. Vou ler com calma, analisar o comunicado, falar

com algumas pessoas depois do período de silêncio — disse o ministro, ao ser questionado por jornalistas sobre a decisão

Nesta noite, o Comitê de Política Monetária do BC não só acelerou novamente o ritmo de alta da taxa Selic como prometeu um aumento da mesma magnitude nas próximas duas reuniões do comitê. A Selic subiu de 11,25% para 12,25% ao ano. Se a promessa se materializar nas próximas duas reuniões, a taxa chegaria a 14,25%, o pico dos juros no governo de Dilma Rousseff.

#### **Otimismo**

Haddad foi questionado ainda sobre o pacote fiscal em tramitação no Congresso Nacional. Disse que uma semana é suficiente para as medidas serem aprovadas nas duas Casas. E que o ajuste fiscal, estimado em R\$ 70 bilhões até 2026, foi o viável politicamente.

— Esse tipo de coisa é difícil de processar no Congresso Nacional. A gente mandou um ajuste que consideramos adequado e viável politicamente. Você pode mandar o dobro para lá, mas o que vai sair é o que importa — afirmou.

O ministro ainda reconheceu ser possível mudar trechos do projeto.



— Se precisar melhorar a redação em algo, vai ser melhorada a redação. Nós estamos confiantes de que vamos alcançar aqueles valores.

#### **Gleisi critica BC**

Nas redes sociais, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), chamou de "irresponsável, insana e desastrosa" a decisão do BC e disse que a alta de 1 ponto percentual na Selic vai custar cerca de R\$ 50 bilhões na dívida pública.

*Presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), Gleisi Hoffmann voltou a criticar Campos Neto — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo*

"O BC está ignorando o esforço e o sacrifício do governo em tomar medidas fiscais, que já estão no Congresso, para limitar o crescimento da despesa", escreveu, voltando a criticar o presidente do BC, Roberto Campos Neto.

Gleisi não mencionou, porém, Gabriel Galípolo, atual diretor de Política Monetária do BC que foi indicado por Lula para assumir a presidência da instituição em janeiro e que também votou por uma alta de 1 ponto percentual, assim como os demais três diretores nomeados pelo presidente.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 11/12/2024*

### **EM DESPEDIDA DE CAMPOS NETO, BC ELEVA SELIC EM 1 PP PARA 12,25% E PROMETE MAIS DUAS ALTAS DA MESMA MAGNITUDE**

Na última reunião do ano, taxa básica anual de juros acelera ritmo de alta. Se Copom cumprir o prometido, Selic chegaria a 14,25% em março, mesmo pico de juros do governo Dilma Rousseff  
*Por Thaís Barcellos — Brasília*



*Sede do Banco Central (BC), em Brasília — Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo*

Na noite de despedida do presidente Roberto Campos Neto, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) entregou o "choque de juros" esperado pelo mercado financeiro em meio à disparada do dólar e das expectativas de inflação. O Copom não só acelerou novamente o ritmo de alta da taxa Selic, agora para 1 ponto percentual, como prometeu um aumento da mesma magnitude nas próximas duas reuniões do comitê.

Na noite desta quarta-feira, a Selic subiu de 11,25% para 12,25% ao ano. Se a promessa se materializar, o escolhido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para comandar o BC a partir de 2025, Gabriel Galípolo, vai levar a Selic em março para 14,25%, o pico dos juros no governo de Dilma Rousseff, em março. E pode até ir além. Nesse caso, poderia se igualar aos patamares de 2006.



*O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, que vai suceder o primeiro — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo*

"Diante de um cenário mais adverso para a convergência da inflação, o Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, ajustes de mesma magnitude nas próximas duas reuniões", disse o BC.

A autoridade monetária destaca ainda que a magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada "pelo firme compromisso de convergência da

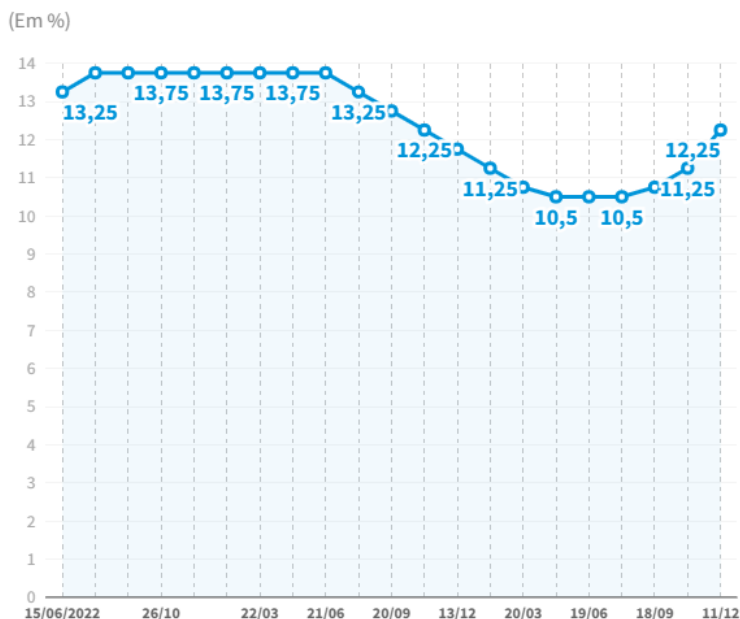
inflação à meta".

#### **Maior patamar em um ano**

O patamar atual da Selic é o maior em um ano. Na mesma época em 2023, a taxa estava em trajetória de queda e foi de 12,25% para 11,75%. O atual ciclo de aperto monetário começou em setembro com uma elevação de 0,25 ponto e em novembro já havia passado para 0,50 ponto. A forte aceleração vinha crescendo nas probabilidades traçadas pelos analistas nos últimos dias, embora ainda fosse majoritária a expectativa por um aumento de 0,75 pp.



### Evolução da taxa



Fonte: Banco Central

Em pesquisa do Valor Pro com 117 instituições financeiras, 89 projetavam alta de 0,75 ponto percentual. Outras 24 esperavam um aumento maior, de 1 ponto, para 12,25%. Só quatro casas previam outra alta de 0,5 ponto, para 11,75%.

#### Alta de 1 pp não é comum

Levantamento do Bradesco mostra que a elevação de 1 ponto é bastante incomum na história do Copom. Nos últimos 20 anos, representaram apenas 7% das decisões de aperto da taxa (ou quatro de 51 reuniões), todas durante a pandemia de Covid-19.

Mas, para a maioria dos economistas, não havia como fugir de um aumento de velocidade no aperto dos juros diante da deterioração significativa do cenário inflacionário desde a última reunião do Copom, em novembro.

No comunicado desta quarta, o Copom reconhece que o cenário se mostra menos incerto e mais adverso que na reunião anterior. Mesmo assim, diz que o risco maior ainda é o de uma inflação mais elevada que a prevista atualmente.

As projeções oficiais do Copom já aumentaram significativamente entre o encontro de novembro e o deste mês. Para 2024, a estimativa de inflação passou de 4,6% para 4,9%, bem acima do teto da meta, que permite um resultado até 4,5%. O centro da meta é 3,0%.

Confirmada uma inflação acima dos 4,5% neste ano, Galípolo iniciará seu mandato tendo de escrever uma carta para explicar os motivos pelo qual o BC não conseguiu cumprir sua missão de controlar a inflação.

O avanço da projeção oficial para 2025 foi ainda pior, de 3,9% para 4,5%, no limite da meta. No segundo trimestre de 2026, atual horizonte a política monetária, a projeção avançou de 3,6% para 4,0%.

"O cenário mais recente é marcado por desancoragem adicional das expectativas de inflação, elevação das projeções de inflação, dinamismo acima do esperado na atividade e maior abertura do hiato do produto, o que exige uma política monetária ainda mais contracionista", reconhece o Copom

no comunicado desta quarta. A expressão "hiato do produto" refere-se a um cenário em que a demanda cresce acima da expansão da oferta de produtos e serviços, estimulando alta de preços.

### **Dólar na máxima histórica influencia**

Desde novembro, a mudança mais marcante foi a do dólar, cuja cotação superou pela primeira vez a marca de R\$ 6, maior marca da história do real e vem se mantendo ao redor desse nível em reação ao pacote fiscal do governo Luiz Inácio Lula da Silva e à promessa de isenção do Imposto de Renda a quem ganha até R\$ 5 mil.

As medidas foram consideradas insuficientes para colocar as contas públicas no lugar e corroboraram a avaliação de que o governo não quer se indispor politicamente para entregar o ajuste fiscal. Além disso, a ampliação da isenção do IR é considerada inflacionária, porque tende a aumentar o consumo.

Em relação a esse quesito, a autoridade monetária foi sucinta, mas afirmou que o efeito dos desenvolvimentos fiscais no dólar e nas expectativas de inflação "contribuem para uma dinâmica inflacionária mais adversa".

"A percepção dos agentes econômicos sobre o recente anúncio fiscal afetou, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes, especialmente o prêmio de risco, as expectativas de inflação e a taxa de câmbio. Avaliou-se que tais impactos contribuem para uma dinâmica inflacionária mais adversa."

### **Risco anunciado**

No último Copom, o BC já havia listado como risco para o aumento da inflação o efeito de "políticas econômicas externa e interna" por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. A autoridade monetária também vinha acompanhando com atenção os desenvolvimentos fiscais e havia alertado em novembro sobre a necessidade de apresentação e execução de medidas fiscais estruturais.

Também pesam negativamente para a inflação futura a atividade econômica sobreaquecida e o cenário externo mais incerto com a eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos.

### **BC quer mostrar 'disposição', diz analista**

Para o economista-chefe do Banco Daycoval, Rafael Cardoso, o BC foi mais duro que o esperado e sinalizou que prefere fazer um ajuste mais rápido na taxa de juros. Nas suas contas, porém, para entregar a inflação na meta de 3,0% em 2026, o Copom terá de ir além de 14,25% ao ano e entregar uma alta final de 0,50 ponto em maio, para 14,75%. Neste caso, seria o maior nível dos juros básicos desde agosto de 2006.

— Para alcançar a meta em 2026, o BC precisaria de uma alta residual no segundo trimestre de 2025. Portanto, mais do que contratar 14,25%, a Selic deve se aproximar dos 15%, com mais uma alta de 0,50pp em maio.

Apesar de o BC mostrar "disposição grande" em fazer seu trabalho para controlar a inflação, sua postura mais dura deve ajudar a estancar a deterioração das expectativas de inflação, que estão muito afastadas da meta de 3% até 2027, avalia Cardoso. Porém, ele diz que isso não deve "resolver" o problema (conter a inflação), considerando o risco fiscal.

Helena Veronese, economista-chefe da B.Side Investimentos, também avalia ser difícil o BC encerrar o ciclo de aperto dos juros em um ritmo forte de 1 ponto. Por isso, diz ser provável que a Selic supere 14,25%. Segundo a economista, a sinalização de mais duas altas de 1 ponto confere credibilidade ao BC na busca pela meta de 3,0% e traz um "refresco" para o mercado.

Mas o comportamento do dólar e das expectativas de inflação dependem da evolução da discussão fiscal, agora à espera de uma conclusão no Congresso. De qualquer forma, a economista avalia que

ao chamar a responsabilidade para si, o BC afasta um cenário de dominância fiscal, quando o aperto dos juros perde efeito para controlar a inflação diante de uma dívida pública muito elevada.

—Tem muita gente discutindo dominância fiscal, não é o cenário base, mas é um risco. Com essa sinalização, o BC chama a responsabilidade para si e afasta esse risco, que significaria a perda de credibilidade do BC.

### Dinamismo

No comunicado desta quarta, o BC afirma que o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho segue apresentando dinamismo, com destaque para a divulgação do PIB do terceiro trimestre. Em relação aos indicadores recentes de inflação, diz que têm se situado acima da meta e apresentaram elevação nas divulgações mais recentes.

Em 12 meses até novembro, o IPCA, índice oficial de inflação, está em 4,87%, fora do teto de 1,5 ponto percentual da meta de 3%. Além disso, segundo o Copom, as expectativas de inflação para 2024 e 2025 apuradas pela pesquisa Focus elevaram-se de forma relevante. Elas se encontram em torno de 4,8% e 4,6%, respectivamente.

No Copom passado, em outubro, a autoridade monetária já havia indicado que o distanciamento das expectativas de inflação da meta era um fator de desconforto comum a todos os membros do colegiado, mas havia sinalizado uma preferência por um "alongamento do ciclo" se houvesse deterioração adicional.

Quanto ao cenário externo, o comitê afirmou que permanece desafiador, em função, principalmente, da conjuntura econômica nos Estados Unidos, "o que suscita maiores dúvidas sobre os ritmos da desaceleração, da desinflação e, conseqüentemente, sobre a postura do Fed". "O Comitê avalia que o cenário externo segue exigindo cautela por parte de países emergentes", concluiu.

A partir de janeiro, o colegiado passará por mudança significativa. Além da passagem de bastão de Campos Neto para Galípolo, entram três novos diretores no BC. Eles completarão um total de sete indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na cúpula do BC e do Copom, que têm nove cadeiras.

Já aprovados pelo Senado, Nilton David entra na vaga de Galípolo na diretoria de Política Monetária, Izabela Correa substitui Carolina Barros na diretoria de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta e Gilneu Vivan sucede Otávio Damaso na Regulação.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 11/12/2024*

## LENTIDÃO NA PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL DE AVIAÇÃO É DESAFIO PARA DESCARBONIZAÇÃO

*Por Mariana Barbosa*



**Marie Owens Thomsen, economista-chefe da IATA — Foto: Divulgação**

Genebra - A Associação Internacional do Transporte Aéreo (Iata), que representa 340 companhias em todo o mundo, está pessimista em relação à capacidade do setor de cumprir as metas de descarbonização até 2050. O volume de produção de SAF (combustível sustentável de aviação) está aquém da demanda global, com poucos países incentivando a produção.

No ano passado, 1 milhão de toneladas (1,3 bilhão de litros) de SAF, das mais diversas fontes de matéria





prima, foram produzidas — o dobro da produção de 2023, mas abaixo do que havia sido projetado para o período, de 1,5 milhão de toneladas (1,9 bi l).

Para 2025, a expectativa é que a produção alcance 2,1 milhões de toneladas, equivalente a 0,7% da produção total de combustível de aviação. Esse volume vai representar 13% da capacidade produtiva de plantas de biocombustível, ante 11% em 2024.

Para dar conta da demanda necessária para 2050, o setor calcula que, no melhor cenário, serão necessários de US\$128 bilhões em investimentos por ano até 2050, para dar conta da construção das 3 mil novas plantas de biocombustíveis. O valor é menos da metade do que foi investido em energia solar and eólica (US\$ 280 bilhões) entre 2004 e 2022.

— Os volumes de SAF estão aumentando, mas de forma decepcionantemente lenta. Os governos podem acelerar esse progresso reduzindo os bilhões em subsídios à produção de combustíveis fósseis e substituindo-os por incentivos estratégicos de produção de SAF, com políticas claras que apoiem um futuro construído em energias renováveis — diz Marie Owens Thomsen, economista chefe da lata.

— Esse é o grande bode na sala. Os investidores de renováveis não querem tomar risco. Mas como esperar que um setor que tem uma margem de lucro de 3,6%, onde as empresas não sabem se estarão no mercado em dez anos tome esse risco? Todos os setores estão vivendo o desafio da transição energética, mas você não exige da indústria da moda que ela invista na produção de energia renovável – completa.

Para a economista, a descarbonização da indústria de transporte aéreo — responsável por 2% das emissões — deve ser vista como parte da transição energética global. – Resolver o desafio da transição energética para a aviação também beneficiará a economia em geral, já que as refinarias de combustíveis renováveis produzirão uma ampla gama de combustíveis usados por outras indústrias, não apenas SAF.

A entidade defende que os governos sejam mais proativos disponibilizando créditos e garantias para acelerar a produção. O país que está mais avançado na produção são os Estados Unidos, que possuem uma política de estímulos, o Clean Air Act, implementada pelo presidente Joe Biden.

Segundo a lata, a transição energética vai custar US\$ 4,7 trilhões para as companhias aéreas, sendo que 80% desse valor representa o prêmio adicional que as empresas terão de pagar para adquirir o produto renovável. — Com as companhias aéreas prevendo uma margem líquida de apenas 3,6%, as expectativas de lucratividade para os investidores de SAF precisam ser lentas e constantes, não rápidas e furiosas. Mas não se engane, as companhias aéreas estão ansiosas para comprar SAF e há dinheiro a ser ganho por investidores e empresas que apostarem na descarbonização a longo prazo — completou o diretor presidente da lata, Willy Walsh.

O SAF é a principal estratégia das companhias aéreas — que hoje são responsáveis por 2% das emissões globais — para alcançar a meta de zerar as emissões em 2050. Voar com combustível renovável vai responder por 65% do esforço de redução das emissões. Outras medidas também serão necessárias, como outras fontes de energia renovável e medidas como a substituição da frota por aeronaves mais eficientes.

\*Viagem a convite da lata

Fonte: *O Globo - RJ*

Data: 11/12/2024

### ELON MUSK E O CEO DO GOOGLE QUEREM COBRIR O DESERTO COM PAINÉIS SOLARES. TRUMP VAI CONCORDAR?

Conversa entre dois dos executivos mais poderosos dos Estados Unidos é um presságio para um setor que os investidores têm desprezado desde a vitória de Donald Trump no mês passado

*Por Greg McKenna (Fortune)*

A incursão de Elon Musk na política, pela direita, não diminuiu seu amor pela energia solar. É uma paixão que ele compartilha com Sundar Pichai, CEO da Alphabet, controladora do Google. Os dois trocaram mensagens, depois que Musk expressou admiração pelo Willow, o inovador chip de computação quântica do Google. Durante a troca de mensagens, Musk observou que os seres humanos não estão nem perto de aproveitar toda a energia disponível na Terra e disse que cobrir desertos e regiões áridas com painéis solares poderia quintuplicar o fornecimento de energia do mundo.

“De fato”, respondeu Pichai. “Deveríamos aumentar muito mais a escala da energia solar, é incrível que continuemos buscando alternativas quando o caminho mais óbvio está diante de nossos olhos, literalmente!”

Pode ter sido uma discussão teórica, mas a conversa entre dois dos executivos mais poderosos dos Estados Unidos é um bom presságio para um setor que os investidores têm desprezado desde a vitória eleitoral de Donald Trump no mês passado. Musk, ou o novo “primeiro amigo” dos Estados Unidos, está pronto para liderar o chamado Departamento de Eficiência Governamental e se tornou uma parte importante do círculo interno de Trump.



*Para muitos especialistas, o argumento econômico a favor da energia solar é inegável Foto: Daniel Teixeira/Estadão*

Independentemente da influência de Musk no Salão Oval, vários gerentes de ativos disseram à Fortune que continuam otimistas quanto à sorte do setor sob Trump. O presidente eleito fez da energia limpa um saco de pancadas frequente durante a campanha. Entretanto, o desempenho do setor solar durante seu primeiro mandato, disse Greg Smithies, sócio da empresa de capital de risco Fifth Wall, sugere que o setor ainda pode prosperar.

As ações do ETF Solar da Invesco, negociado como TAN na NYSE, subiram 544% durante a presidência de Trump, superando em muito o ganho de 70% do S&P 500. O ETF havia caído 6% entre sua vitória na noite da eleição sobre Hillary Clinton e sua primeira posse em janeiro de 2017.

Desta vez, o TAN caiu 18% nas duas semanas após a última vitória de Trump sobre a vice-presidente Kamala Harris. Na época, Jay Hatfield, CEO da Infrastructure Capital Advisors, disse à Fortune que a venda foi “irracional”. Alguns investidores parecem ter concordado, já que o ETF recuperou 5% desde então.

“Durante o último governo Trump, as pessoas estavam colocando energia solar no solo porque era mais barato”, disse Smithies, ex-executivo financeiro da Boring Company e da Neuralink, duas das empresas de Musk, ‘e agora está ainda mais barato’.

#### **Por que a energia solar pode prosperar com Trump**

Para muitos, o argumento econômico a favor da energia solar é inegável. Não é segredo que o mundo precisa de mais energia do que nunca, especialmente com os avanços em IA e computação criando uma demanda voraz de gigantes da tecnologia como a Alphabet de Pichai. Além disso, há desenvolvimentos como o aumento dos veículos elétricos, em que a Tesla de Musk é líder mundial.

Faz sentido, disse Jennifer Boscardin-Ching, especialista em energia limpa e investimentos ambientais da Pictet Asset Management, de Genebra, que as empresas e os países considerem praticamente toda e qualquer forma de obter mais energia. Os acordos entre os gigantes da Big Tech e as empresas nucleares receberam muita atenção da imprensa, observou ela, apesar de acordos de tamanho semelhante terem sido fechados com fornecedores de energia renovável.

As empresas de energia solar também foram grandes beneficiárias da Lei de Redução da Inflação, que reservou US\$ 400 bilhões (R\$ 2,3 bilhões) em financiamento federal para energia limpa. Embora nenhum republicano tenha votado a favor da legislação em 2022, que Trump chamou de “Green New Scam”, vários legisladores de direita têm interesse na sobrevivência da lei. Um grupo de 18 republicanos da Câmara, por exemplo, enviou recentemente ao presidente da Câmara, Mike Johnson, uma carta alertando que alguns dos incentivos do projeto de lei criaram empregos e impulsionaram os investimentos em seus distritos.

E, embora as tarifas durante o primeiro mandato de Trump tenham atingido duramente o setor de energia solar, as empresas devem estar mais preparadas para políticas protecionistas desta vez. Por exemplo, o CEO da Sunnova, John Berger, disse recentemente à CNBC que sua empresa se tornou imune às tarifas depois de mudar quase que totalmente para fornecedores nacionais.

Por fim, alguns acreditam que certas políticas republicanas podem ajudar o setor. Um governo Trump poderia facilitar as exigências de licenciamento para todos os projetos de energia, inclusive solar, disse Smithies, e aumentar o acesso a terras públicas. Isso inclui uma grande quantidade de deserto de propriedade do Bureau of Land Management, observou ele.

Musk deixou claro o que ele acha que deve acontecer com ele.

c.2024 Fortune Media IP Limited

Este conteúdo foi traduzido com o auxílio de ferramentas de Inteligência Artificial e revisado por nossa equipe editorial. Saiba mais em nossa Política de IA.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 11/12/2024**

## COM RETOMADA DE GRANDES OBRAS, EMPRESAS SOFREM COM FALTA DE EMPREITEIRAS

Companhias de construção pesada encolheram sensivelmente por conta da Lava Jato  
*Por Cristiane Barbieri (Broadcast)*



**Sabesp é exemplo de empresa que coloca a ameaça de faltar fornecedores como um dos maiores riscos à execução de seus projetos** Foto: Tiago Queiroz/Estadão - 02/02/2022

Com a retomada de grandes obras de infraestrutura, graças a marcos regulatórios e concessões que estimularam investimentos privados em diferentes áreas, as empresas começam a sentir falta dos serviços prestados por grandes construtoras e o ecossistema de seu entorno, que encolheram sensivelmente

por conta da Lava Jato.

Com previsão de investir R\$ 69 bilhões nos próximos cinco anos, a Sabesp, por exemplo, coloca a ameaça de faltar fornecedores como um dos maiores riscos à execução do projeto. “O mercado de obras passou por uma grande dificuldade pela questão da Lava Jato e, hoje, há um número menor



de empresas”, afirma Carlos Piani, presidente da Sabesp. “Temos mais empresas pequenas e médias e vamos precisar de muitos prestadores de serviço, de todos os tamanhos.”

A Sabesp não é a única a falar do problema. Em conversas informais e pedindo para não serem identificadas, concessionárias de rodovias e outros modais de transporte, empresas de energia e saneamento relatam o mesmo problema. “Vai faltar empresa”, afirma o comandante de uma multinacional europeia de infraestrutura, que tem ampliado a presença em grandes projetos no Brasil.

### **‘Jogaram o bebê fora com a água do banho’**

Claudio Frischtak, sócio da Inter.B, uma das mais tradicionais consultorias especializadas na área, diz que a Lava Jato foi um processo necessário de combate à corrupção, mas que a falta de legislação clara que punisse apenas as pessoas responsáveis pelos crimes e não as empresas criou excessos. “Jogaram o bebê fora com a água do banho”, diz ele.

Ele cita, por exemplo, que uma das maiores dificuldades das empresas que vão fazer ofertas em leilões de concessões e privatizações é ter uma visão clara e firme sobre os custos que terão com “epcistas” (da sigla em inglês para engenharia, provisionamento e construção), como são chamadas as empreiteiras subcontratadas para tocar as obras.

“Uma ‘epcista’ precisa de anos de experiência para fazer uma proposta firme com preço e prazo e essa área foi muitíssimo reduzida em função das consequências da Lava Jato e, posteriormente, da crise profunda causada pelo governo [da ex-presidente] Dilma [Rousseff]”, afirma Frischtak. Sem saber esse custo, diz ele, é difícil conseguir calcular o retorno que a concessionária terá numa eventual proposta por um ativo.

### **Profissionais se aposentaram ou mudaram de área**

Segundo Frischtak, com as crises sucessivas que duraram mais de uma década, muitos profissionais que levaram anos para desenvolver a expertise na área se aposentaram, mudaram de campo de atuação ou estão desatualizados. “Essa é um segmento em que a experiência prática conta muito”, diz. “Por mais que haja registros e técnicas formais, o conhecimento está na cabeça e na vivência dos profissionais.”

Também é uma área que requer trabalho braçal, em qualquer lugar do mundo, e que vive um momento particularmente difícil no Brasil. Muitos trabalhadores da construção civil se tornaram motoristas de aplicativos e têm complementado renda com auxílio desemprego ou Bolsa Família. “Vivemos o que pode ser considerada uma situação de pleno emprego, o que é um agravante para uma área que não tem uma automatização óbvia”, afirma.

De 2011 até o ano passado, a receita bruta anual das 25 maiores construtoras do País foi de cerca de R\$ 50 bilhões para pouco menos de R\$ 39 bilhões, segundo a revista O Empreiteiro. As vagas foram de 322 mil para 88 mil.

Segundo Humberto Rangel, diretor executivo do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada (Sinicon), o setor vive um momento de retomada e tem agilidade e capacidade de recuperação, ao contrário de áreas como a industrial, onde investimentos demandam mais tempo para amadurecer.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 11/12/2024*

## **ANÁLISE - INDISCIPLINA FISCAL FAZ COPOM ACELERAR APERTO MONETÁRIO**

Em comunicado, comitê reforçou seu compromisso com o combate à inflação e prevê duas novas altas de um ponto

*Por Celso Ming*

Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) comandada por Roberto Campos Neto, o Banco Central (BC) deu início a novo choque de juros, destinado a conter a inflação que vai escapando para perto dos 5% ao ano.

Por unanimidade foi decidida a pancada de 1,0 ponto percentual, que empurra os juros básicos (Selic) aos 12,25% ao ano. E ficou avisado que vêm mais dois avanços de 1 ponto percentual em cada uma das duas próximas reuniões, agendadas para 29 de janeiro e 19 de março, quando o Copom terá sete diretores indicados pelo presidente Lula, dos nove de sua composição. Isso empurraria a Selic em março para os 14,25% ao ano.

### Banco Central aumenta os juros em 1 ponto percentual

Juros básicos (Selic) ao ano

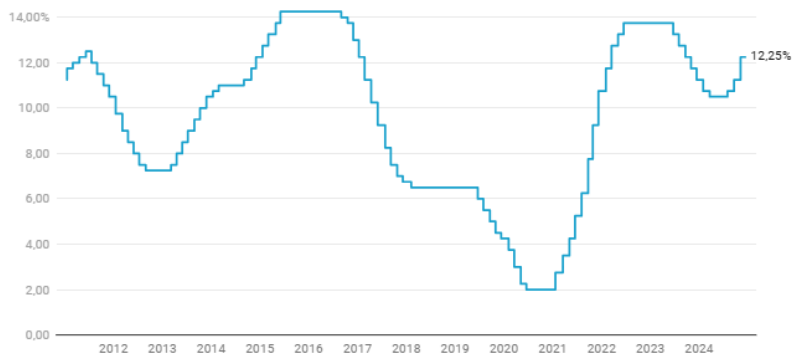


Gráfico: Estadão • Fonte: Banco Central • Obter dados

encrenca.

A flácida política fiscal do governo Lula continua a desarrumar as contas públicas e trabalha na contramão do Banco Central, porque injeta dinheiro demais na economia. É, também, o principal responsável pela disparada do dólar, outro fator que mexe com a inflação.

O duro comunicado emitido logo após a reunião do Copom desta quarta-feira avisa que a situação interna piorou: “Está menos incerta e mais adversa”. Justifica o novo estirão da Selic pela desorganização produzida pela indisciplina fiscal por criar demanda artificial de bens e serviços. Artificial, porque desacompanhada de aumento de capacidade de produção intensifica o desarranjo, o que o comunicado destaca como: “abertura adicional do hiato do produto”.

Essa é a principal causa da deterioração das expectativas, ou seja, do aumento do risco percebido pelos fazedores de preços de que o BC perca a capacidade de controlar a inflação. Situação que leva credores e devedores a se defenderem da perda de patrimônio e de renda pela inflação. Uma dessas defesas é a corrida ao dólar e ao ouro.

Para além das reclamações renitentes, a decisão deverá aumentar as pressões de políticos e de economistas heterodoxos para que o governo reveja a meta de inflação para que os juros não precisem subir ainda mais.

Gabriel Galípolo, que assumirá a presidência do Banco Central em janeiro, já avisou que um movimento nessa direção seria grave erro, porque reduziria o Banco Central à condição de biruta de aeroporto, que aponta na direção do vento e deixaria de cumprir seu compromisso com o combate à inflação e com a defesa da moeda.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP  
Data: 11/12/2024

**BRASIL OCUPA 46º POSIÇÃO DE RANKING INTERNACIONAL DE COMPETITIVIDADE COM 66 PAÍSES**

Em 2013, o Brasil ocupava a 40ª colocação no estudo da Firjan, ou seja, perdeu seis posições em uma década

**Por Daniela Amorim (Broadcast)**

O Brasil ocupa a 46ª posição em um ranking internacional de competitividade com 66 países avaliados, apontou um estudo da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) divulgado na quarta-feira, 11.

O Índice Firjan de Competitividade Global (IFCG), elaborado pela entidade, avaliou a situação dos países quanto à eficiência do Estado, ambiente de negócios, infraestrutura e capital humano no ano de 2023. Há dez anos, em 2013, o Brasil ocupava a 40ª colocação, ou seja, perdeu seis posições em uma década.



**Brasil ocupa a 46ª posição em um ranking internacional de competitividade com 66 países** Foto: Anderson Coelho /ANDERSON COELHO / ESTADÃO

“Um dos graves problemas estruturais do Brasil é que as pessoas acabam não tendo acesso a uma educação de qualidade. Isso vira uma barreira para que consigam melhores postos de trabalho e um gargalo para as empresas que não conseguem mão de obra preparada para os novos tempos, à altura dos enormes desafios que as transformações

tecnológicas impõem”, afirmou o presidente da Firjan, Luiz César Caetano, em nota.

### Índice Firjan de Competitividade Global

Colocação	País	Indicador Geral
1º	Singapura	87.7
2º	Suíça	86.0
3º	Dinamarca	84.2
4º	Finlândia	82.7
5º	Suécia	82.2
6º	Coreia do Sul	79.9
7º	Alemanha	79.4
8º	Noruega	78.8
9º	Áustria	78.6
10º	Países Baixos	77.2
12º	Austrália	76.7
11º	Nova Zelândia	77.1
13º	China	76.3
14º	Luxemburgo	76.1
15º	Bélgica	72.6
16º	Canadá	72.4
17º	Reino Unido	72.2
18º	Irlanda	71.8
19º	Estados Unidos	71.4
20º	França	70.2

Source: Firjan - Get the data - Created with Datawrapper

“É urgente que o Brasil comece um movimento efetivo, com políticas públicas para reverter o quadro em que se encontra hoje: um gigante, que poderia andar lado a lado com as grandes potências mundiais, mas que fica atrás na corrida da competitividade porque não consegue aproveitar todo o seu potencial.”

Os resultados têm como base dados divulgados pelo Banco Mundial e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

O país mais competitivo, segundo o levantamento, foi Singapura, seguido por Suíça e Dinamarca. Figuraram ainda à frente do Brasil no ranking de competitividade os vizinhos sul-americanos Uruguai e Chile, assim como os parceiros de Brics China, Índia e África do Sul.

O Brasil ocupou a 52ª colocação em “Eficiência do Estado” e em 51º no “Ambiente de Negócios”. Na avaliação sobre o quesito “Infraestrutura”, o País

ocupou a 47ª colocação. “A taxa de investimento em infraestrutura no Brasil é de 18% ao ano, bem inferior à taxa da China, com 43%, e da Índia, com 33%. Além disso, o estudo mostra que no Brasil o tempo médio para obtenção de energia elétrica é de, em média, 128 dias. Já na Índia são 53 dias”, comparou a Firjan.

O Brasil ficou na 33ª posição em “Capital Humano”, em decorrência do “baixo investimento em educação, pesquisa e desenvolvimento”. “Enquanto Israel, Coreia do Sul, Suíça, Suécia e Áustria gastam, em média, US\$ 22 mil por aluno ao ano, o Brasil gasta apenas US\$ 3,7 mil. Em pesquisa e

desenvolvimento, a Coreia do Sul investe 4,6% do Produto Interno Bruto (PIB) ao ano e o Brasil somente 1,2%", exemplificou a entidade.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 11/12/2024

### CSN FAZ OFERTA PARA COMPRA DE 70% DA TORA TRANSPORTES

Proposta chega a R\$ 742 milhões pelo grupo, considerado um dos maiores operadores logísticos do País

Por Beth Moreira (Broadcast)

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) anunciou nesta quarta-feira, 11, que fez uma proposta de compra de 70% da Estrela, holding que é dona da Tora Transportes, um dos maiores operadores logísticos do País, em um negócio de R\$ 742,5 milhões.

Desse total, segundo fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), R\$ 300 milhões serão pagos na conclusão da transação e o restante será pago em três parcelas anuais.



CSN diz que relação comercial com a Tora existe há 35 anos Foto: piter2121/Adobe Stock

Segundo a nota da CSN, a Tora Transportes “há mais de 50 anos acumula expertise na área de integração rodoferroviária e operação de terminais, voltada à movimentação de grandes toneladas”.

“O relacionamento comercial entre o Grupo Tora e a companhia perdura há 35 anos e esta aquisição estratégica tem por objetivo promover forte crescimento das operações intermodais explorando mais intensamente a infraestrutura

atual nas regiões de operação, fortalecendo a atuação da CSN no segmento de logística”, destaca a empresa.

A CSN tem exclusividade na negociação. A empresa lembra que “a eventual consumação do potencial operação dependerá da obtenção das aprovações legais e regulatórias exigidas de acordo com a legislação aplicável, incluindo, sem limitação, aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), além do cumprimento de outras condições precedentes a serem previstas nos documentos definitivos”.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 11/12/2024

ECONÔMICO  
**Valor**

Informação que vira dinheiro.

### VALOR ECONÔMICO (SP)

### SEM COMPROMISSO DAS AÉREAS, HAVERÁ MUDANÇAS DE POUSO E DECOLAGEM EM CONGONHAS, DIZ MINISTRO

Silvio Costa Filho afirmou que companhias aéreas serão cobradas para cumprir seu papel, que o governo reconhece o momento desafiador das empresas e tem buscado nova linha de financiamento

Por Taís Hirata, Valor — São Paulo

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos-PE), disse que é preciso melhorar a “governança” do aeroporto de Congonhas e que, caso não haja “compromisso” das companhias aéreas, “vamos fazer mudança de slot [horário de pouso e decolagem] se necessário”.





**Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos-PE)**  
— Foto: Foto: Wenderson Araujo/Valor

As afirmações foram feitas durante evento de início das obras do aeroporto de São Paulo.

O ministro afirmou que as companhias aéreas serão cobradas para cumprir seu papel, que o governo reconhece o momento desafiador das empresas e tem buscado uma nova linha de financiamento para apoiar o setor. “A gente sabe do momento desafiador que vivem as companhias aéreas no Brasil, estamos buscando linha de crédito de quase R\$ 4 bilhões. Infelizmente, no governo anterior, não tivemos nenhum apoio às companhias aéreas, do Tesouro ou de crédito”, disse.

Ele destacou que há fatores externos, como a meteorologia, que não podem ser controlados e que impactam a operação, mas que deve haver uma melhoria da governança. “Quando é um problema extra, que não depende de governança automaticamente, tem que entender. Mas não se pode permitir que a aviação de Congonhas tenha problemas de governança”, comentou.

“Há um compromisso para que possa, ao lado da Aena, da Anac e das companhias aéreas, ter melhoras governança. E caso haja fragilidade e não compromisso de companhias aéreas, vamos fazer mudança de ‘slot’ se necessário. Sou solidário, parceiro, mas é preciso ter comprometimento com boa governança”, disse.

Conforme noticiou o Valor, a crise na operação de Congonhas, com queda na pontualidade dos voos e congestionamentos, tem gerado uma crise entre a concessionária e empresas aéreas, em especial a Gol, que segundo fontes não estaria cumprindo seus “slots”.

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 11/12/2024**

## EXPANSÃO EM CONGONHAS PREVÊ R\$ 2,4 BI DE INVESTIMENTOS E NOVOS TERMINAIS ATÉ JUNHO DE 2028

O terminal de Congonhas faz parte de um bloco de 11 aeroportos, conquistados pela espanhola Aena em leilão em agosto de 2022. O contrato foi assinado em março do ano passado

**Por Taís Hirata, Valor — São Paulo**



**Aeroporto de Congonhas — Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil**

A Aena iniciou, oficialmente nesta quarta-feira (11), as obras de expansão do aeroporto de Congonhas, em São Paulo. O projeto prevê R\$ 2,4 bilhões de investimentos, que incluem a construção de um novo terminal de passageiros, para dobrar o espaço atual, e de novas pontes de embarque e um novo terminal de cargas. As obras, que serão conduzidas pela construtora HTB, deverão ficar prontas até junho de 2028.

O cronograma prevê seis etapas para as intervenções. A primeira fase das obras, de 16 meses, inclui a construção de hangares provisórios para as companhias aéreas, o início da construção dos terminais de carga, demolições de edificações, intervenções nas pistas de taxiamento das aeronaves e novos hangares, definitivos, para as aéreas.

A fase 2, de mais cinco meses, prevê o início da construção do píer do novo terminal de passageiros, a revitalização do hangar tombado e a instalação de mais duas esteiras de bagagem.

Na fase 3, de mais cinco meses, começarão a ser montadas as pontes de embarque do novo píer, o início de um novo sistema de controle das bagagens e mais quatro esteiras de bagagem. Na quarta etapa, também de cinco meses de duração, serão finalizadas as obras do pátio remoto, a instalação de uma sétima esteira de restituição de bagagens e a conclusão da ampliação da área de desembarque.

A fase cinco das obras, com previsão de seis meses, prevê a conclusão do novo terminal de passageiros, a entrega de 16 das 19 pontes de embarque, a conclusão das obras de pátio e a entrega da nova pavimentação das pistas de taxiamento.

A sexta e última etapa, de mais seis meses, deverá ter a homologação a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) e o início da operação do novo terminal. Essa nova área de passageiros será interligada à atual. A ideia é que o terminal seja destinado a embarque e a área atual, para desembarque. As pontes de embarque deverão subir de 12 para 19 no total.

Do total de R\$ 2,4 bilhões de investimento, R\$ 1,9 bilhão deverá ser destinado a novas edificações e pistas, R\$ 250 milhões a equipamentos, R\$ 180 milhões para obras nos prédios e pistas atuais, e R\$ 70 milhões a demolições, hangares e terminal de carga temporários.

No último ano, algumas ações iniciais já estão em curso ou foram entregues, entre elas, a reforma dos banheiros, o reforço das equipes de limpeza e segurança, o recapeamento das ruas de acesso ao aeroporto, a implantação do bolsão de carros de aplicativos, a revitalização da fachada e do ar-condicionado.

Outra mudança, já em curso, é a ampliação da área de embarque remoto, que deverá mais do que dobrar até março de 2025, para dar alívio à operação, que hoje é crítica no local. O anúncio de início das obras teve a presença dos executivos globais da Aena e do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos-PE).

O terminal de Congonhas faz parte de um bloco de 11 aeroportos, conquistados pela espanhola Aena em leilão em agosto de 2022. O contrato foi assinado em março do ano passado. Após um período de operação compartilhada, a concessionária assumiu totalmente os terminais no segundo semestre do ano passado, de forma faseada — em Congonhas a entrada se deu em outubro.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 11/12/2024**

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### CDFMM ANALISARÁ PRIORIDADE DE FINANCIAMENTO PARA PETROLEIROS

Por Danilo Oliveira Indústria naval 11/12/2024 - 21:03



*Previsão é que conselho avalie pedido de financiamento para projetos dos 4 primeiros navios do TP25 na 57ª reunião ordinária, marcada para esta quinta-feira (12)*

O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) deve analisar, nesta quinta-feira (12), a concessão de prioridade de financiamento para a construção de petroleiros. A previsão é que o conselho avalie o pleito para os quatro primeiros navios do programa de renovação e ampliação da frota da Transpetro (TP 25). A 57ª reunião ordinária do

CDFMM será a quarta e última realizada em 2024.

Após a abertura das propostas comerciais, em novembro, a concorrência dos 4 navios classe Handy avançou para a fase de avaliação pela comissão de licitação, antes da homologação do resultado final. O processo teve 20 interessados e uma proposta única apresentada pelo consórcio formado pela Ecovix e pelo Estaleiro Mac Laren (RJ). A previsão da Transpetro é que o contrato seja assinado em janeiro de 2025.

Para o Sinaval, um eventual aumento de pedidos de financiamento ao FMM para projetos do setor de petróleo e gás nas próximas reuniões dependerá da decisão de seus contratantes, notadamente as empresas do sistema Petrobras. O presidente do Sinaval, Ariovaldo Rocha, citou que, no caso dos FPSOs Seap 1 e Seap 2, a companhia optou por tomar financiamento do fundo setorial. “Na parte naval, a Transpetro também acreditou que é melhor o financiamento do FMM do que ela poder fazer um capex do dinheiro dela. Então ela não mexe no caixa. A empresa tem um financiamento de 90% do valor do bem, que é financiado em até 20 anos para ser remunerada”, analisou Rocha.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/12/2024*

## VLI REALIZA PRIMEIRO EMBARQUE DE DDGS E ENTRA EM NOVO MERCADO LOGÍSTICO

*Da Redação Portos e logística 11/12/2024 - 19:48*



A VLI concluiu seu primeiro embarque de DDGS (grãos secos de destilaria com solúveis), um derivado do etanol de milho usado na suplementação nutricional pecuária. Entre os dias 2 e 7 de novembro, foram carregadas cerca de 45 mil toneladas do produto, produzido pela Inpasa, maior biorrefinaria de etanol de grãos da América Latina. Este embarque marca a entrada da companhia neste mercado, com a previsão de movimentar cinco navios até o final do ano, totalizando 200 mil toneladas com destino ao mercado asiático.

O Brasil é um dos maiores produtores globais de DDGS, com a produção estimada em 4 milhões de toneladas para a safra 2024/25, segundo a União Nacional do Etanol de Milho (Unem), representando um aumento de 31,6% em relação ao ciclo anterior. Deste total, de 800 mil a 1 milhão de toneladas devem ser destinadas à exportação.

A carga, oriunda de Sinop (MT), foi transportada pela VLI em um esquema multimodal, envolvendo o transporte ferroviário desde o Terminal Integrador de Araguari (MG), passando pela Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM), até o Terminal de Produtos Diversos 3 no Complexo de Tubarão, em Vitória (ES). O terminal utiliza um sistema integrado de recepção, manuseio, armazenagem e embarque, com um píer de 300 metros para grãos.

O diretor de Operações do Corredor Leste da VLI, Daniel Schaffazick, destacou o crescimento recente da produção de DDGS no Brasil e projetou que o segmento poderá alcançar 10 milhões de toneladas até a safra 2031/32, com 25% a 30% destinadas à exportação. Ele ressaltou que a entrada da VLI no mercado de DDGS faz parte de uma estratégia para acompanhar o aumento de cargas previsto no Corredor Leste, cuja concessão da Ferrovia Centro-Atlântica está em processo de renovação. Estudos indicam um crescimento de 63% no volume movimentado no Espírito Santo nas próximas décadas. O Corredor Leste, que conecta Minas Gerais ao Espírito Santo, é um eixo logístico estratégico para a exportação de grãos e movimentação de cargas como carvão e fertilizantes. A VLI movimenta anualmente cerca de 16,7 milhões de toneladas em ferrovias e 16,2 milhões em portos capixabas, consolidando-se como um dos principais operadores logísticos da região.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/12/2024*



### EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA DESACELERAM EM NOVEMBRO, COM CRESCIMENTO DE 9% NO VOLUME

Da Redação Portos e Logística 11/12/2024 - 19:57



As exportações totais de carne bovina brasileira desaceleraram em novembro de 2024, após quatro meses de crescimento superior a 30% ao mês no volume. O total exportado foi de 279.229 toneladas, representando um aumento de 9% em relação ao mesmo mês de 2023, quando foram exportadas 256.069 toneladas. Apesar da redução no ritmo de crescimento, os preços médios pagos pelo produto brasileiro subiram de US\$ 3.909 em novembro de 2023 para US\$ 4.469 em 2024, elevando a receita mensal em 25%, de US\$ 1,001 bilhão para US\$ 1,247 bilhão.

De janeiro a novembro de 2024, o acumulado das exportações alcançou 2.947.934 toneladas, um aumento de 30,84% em comparação a 2023, que registrou 2.253.121 toneladas no mesmo período. A receita acumulada cresceu 23,25%, atingindo US\$ 12,021 bilhões, embora o preço médio por tonelada tenha caído de US\$ 4.328 em 2023 para US\$ 4.077 em 2024, uma redução de 5,8%.

A China continua sendo o principal destino da carne bovina brasileira, com 1.212.721 toneladas exportadas entre janeiro e novembro de 2024 (+11%) e receita de US\$ 5,424 bilhões (+3,7%). Entretanto, sua participação no total de exportações caiu de 48,4% para 41,1% no volume e de 53,6% para 45,1% na receita. Os Estados Unidos, por sua vez, aumentaram significativamente suas compras, importando 493.462 toneladas (+69,6%) e gerando uma receita de US\$ 1,489 bilhão (+57,7%), elevando sua participação de 12,9% para 16,7%.

Os Emirados Árabes, terceiro maior mercado, mais que dobraram suas aquisições, movimentando 129.952 toneladas (+103,3%) e gerando US\$ 588,8 milhões (+110,2%) em receita. O Chile, quarto maior comprador, importou 96.896 toneladas (+3,3%), com uma receita de US\$ 461,2 milhões (+3,8%).

No total de 2024, 108 países aumentaram suas compras da carne bovina brasileira, enquanto 63 reduziram. Os dados foram compilados pela Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo) com base em informações da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 11/12/2024

### PORTO DE SANTOS ADOTA TECNOLOGIA PARA GESTÃO CLIMÁTICA E OPERACIONAL

Por Lorena Parrilha Teixeira Portos e Logística 11/12/2024 - 19:55



Acordo firmado entre autoridade portuária santista e C3OT traz previsões hiperlocais para otimizar segurança e eficiência nas operações portuárias

A Autoridade Portuária de Santos (APS) formalizou, no último dia 2 de dezembro, um acordo de cooperação com o Centro de Coordenação, Comunicações e Operações de Tráfego (C3OT) para a implementação do i4cast, uma plataforma de previsão hiperlocal que promete transformar a gestão climática e operacional do complexo portuário santista. A ferramenta busca aprimorar a tomada de decisão, reduzindo os impactos de eventos climáticos extremos e maximizando a eficiência logística no maior porto da América Latina.



O projeto, aprovado em outubro pela diretoria executiva da APS, introduz uma tecnologia avançada que integra previsões detalhadas de variáveis atmosféricas e oceânicas, como ventos, ondas, correntes e chuvas. A solução utiliza modelos hiperlocais e inteligência artificial para gerar informações precisas em tempo real, permitindo a antecipação de eventos adversos e o ajuste estratégico das operações portuárias.

Entre os benefícios esperados estão a otimização do uso dos berços, a reprogramação de navios e a ampliação de janelas operacionais seguras. As informações fornecidas à reportagem pela empresa também devem contribuir para mitigar interrupções nas atividades, especialmente em situações de neblina, ventos fortes ou chuvas, que frequentemente impactam a eficiência e segurança no porto.

"Dessa forma, a APS, a praticagem e os terminais portuários terão maior capacidade de gestão de riscos climáticos, permitindo não apenas a antecipação de eventos extremos, mas também a identificação de oportunidades para otimizar recursos e operações no dia a dia. A exemplo de chuvas para terminais de granel, vento para contêiner e, é claro, do olhar sobre as condições de navegabilidade que impactam a todos" informou a C3OT à Portos e Navios.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 11/12/2024*

## AGRONEGÓCIO BRASILEIRO PREVÊ CRESCIMENTO ROBUSTO EM 2025

*Por Lorena Parrilha Teixeira Economia 11/12/2024 - 18:50*



*CNA registra crescimento de 2% no PIB do setor, mesmo com adversidades climáticas, e projeta avanço de 5% para o próximo ano, apoiado em recuperação climática e alta na produção de grãos*

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) divulgou, nesta quarta-feira (11), em coletiva virtual, o balanço da agropecuária de 2024 e as projeções para 2025. Apesar de um ano marcado por severas secas e redução na produção de grãos, o setor apresentou resiliência, registrando crescimento de 2% no PIB do agronegócio. Para 2025, a CNA prevê um avanço de 5%, sustentado pela recuperação climática e aumento de produtividade em diversas culturas.

O evento contou com a participação do presidente da CNA, João Martins, do diretor técnico, Bruno Lucchi, e da diretora de Relações Internacionais, Sueme Mori, que detalharam os principais resultados e desafios do ano. Martins destacou que a produção agrícola ficou abaixo das expectativas iniciais, encerrando com 298 milhões de toneladas frente à previsão de 340 milhões. As adversidades climáticas impactaram especialmente a soja, o milho e a cana-de-açúcar, cujas produções recuaram 5%, 12% e 8%, respectivamente.

Bruno Lucchi salientou que, embora o setor tenha iniciado 2024 com projeções negativas no PIB (-3%), a recuperação no último trimestre, especialmente no setor de carnes, foi determinante para o resultado final positivo. O segmento de carnes registrou crescimento de 6,6% em 2024, com abates alcançando 38 milhões de cabeças, frente a 34 milhões no ano anterior.

Segundo Sueme Mori, o cenário externo apresentou grandes desafios. As sanções da União Europeia por meio da Lei Antidesmatamento (EUDR) e as tensões comerciais globais afetaram a competitividade dos produtos brasileiros. Ainda assim, o acordo Mercosul-União Europeia, concluído recentemente, abre perspectivas de longo prazo para o setor, desde que superadas as barreiras comerciais e ambientais.

Para 2025, a CNA projeta uma recuperação significativa na produção de grãos, com aumento estimado de 12% na soja e resultados expressivos no milho e cana-de-açúcar. Apesar de uma previsão de queda de 3% na produção de carnes, devido à retenção de matrizes para recuperação

de rebanhos, o setor deve se beneficiar de um mercado interno mais aquecido, impulsionado pela maior demanda por produtos de maior valor agregado, como lácteos, carnes e frutas.

Com o PIB brasileiro crescendo 3,4% e a taxa de desemprego reduzida para 6%, o poder de compra foi fortalecido em 2024, beneficiando o consumo de produtos agropecuários. No entanto, o dólar elevado, próximo de R\$ 6,00, continua sendo uma preocupação para 2025, impactando os custos de produção e a competitividade das exportações. Os especialistas reforçaram que a agropecuária brasileira demonstra resiliência diante de crises climáticas e econômicas. As cadeias produtivas de soja, milho, carne bovina e cana-de-açúcar seguem como pilares do setor, respondendo por 60% do valor bruto da produção. Com boas condições climáticas e avanços no mercado externo, a expectativa para 2025 é otimista, sinalizando um cenário de crescimento robusto.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 11/12/2024**

## FORESEA REALIZA PRIMEIRA PERFURAÇÃO AUTOMATIZADA NO BRASIL COM TECNOLOGIA NORUEGUESA

**Da Redação Offshore 11/12/2024 - 19:21**



A Foresea informou, nesta quarta-feira (10), que concluiu a primeira operação de perfuração de um poço de petróleo automatizada no Brasil, utilizando tecnologia da norueguesa HMM. A manobra foi realizada pelo navio-sonda Norbe IX na Bacia de Santos. A empresa afirma ter se tornado pioneira na aplicação dessa inovação na indústria nacional de perfuração offshore. A tecnologia permite operações sem pessoas na red zone, área de maior risco no piso de perfuração, garantindo maior segurança, precisão e eficiência.

O marco foi alcançado no último dia 21 de novembro, após a automação total do sistema, que passou a realizar 100% das manobras automaticamente, incluindo operações com tubos de perfuração, responsáveis por mais de 60% das atividades de um navio-sonda. O COO da Foresea, Heitor Gioppo, destacou os avanços em segurança e sustentabilidade, enquanto o diretor de operações, Renato Costa, ressaltou a necessidade de alta qualificação da equipe, treinada em simuladores na Noruega e em Macaé.

A tecnologia inclui a plataforma Deal e os sistemas CADs 2.0 e Drillers Assist, projetados para automação e segurança, com potencial futuro de integrar inteligência artificial. A Rig Manager da Norbe IX, Clarisse Rodrigues, enfatizou a relevância do trabalho colaborativo que resultou em operações mais consistentes e seguras.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 11/12/2024**

## LICITAÇÃO PARA GASEIROS DEVE TER MAIS PARTICIPANTES, AVALIA SINAVAL

**Por Danilo Oliveira Indústria naval 11/12/2024 - 17:41**



*Ariovaldo Rocha acredita que disputa pode ter apresentação de propostas de, pelo menos, 5 estaleiros. Previsão é que edital seja lançado até início de 2025*

O Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore avalia que as próximas licitações do programa de renovação e ampliação da frota da Transpetro (TP 25) terão a participação de um número maior de estaleiros do que o primeiro edital, que teve 20 interessados, mas apenas uma proposta apresentada à empresa para

construção de 4 navios classe Handy. O presidente do Sinaval, Ariovaldo Rocha, acredita que a próxima concorrência, para a construção de gaseiros para a subsidiária da Petrobras, tenha, pelo menos, cinco estaleiros participando da disputa. O edital deve ser lançado até o começo de 2025.

“Eu acredito que os gaseiros terão mais participantes e que, quando for lançado [o edital], haverá, pelo menos, cinco ou seis estaleiros competindo com essa demanda de gaseiros. E depois é uma sequência. Aí os navios são maiores, aí tem mais competitividade”, disse Rocha a jornalistas, na última terça-feira (10), no evento ‘FPSO Supply Connections Brazil Offshore Energy Sector’, promovido pelo Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), Sinaval e Associação Brasileira das Empresas de Economia do Mar (Abeemar).

Na semana passada, o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, confirmou que a empresa pretende lançar, em janeiro de 2025, outra licitação para mais 8 navios gaseiros, dando continuidade ao projeto de retomada da indústria naval. “Depois desses 8, teremos mais 4 navios MR1 que pretendemos lançar em junho”, adiantou em audiência da Comissão de Trabalho (CTRAB) da Câmara dos Deputados. Bacci falou que a empresa está em conversas com a Petrobras sobre a inclusão de outros 9 navios, que ainda não estão previstos no plano estratégico da holding, para totalizar os 25 navios previstos no TP25.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/12/2024*

## A BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO (BTP) ANUNCIOU HENRIQUE JOSÉ SILVA VENTURA

*Por Executivos 11/12/2024 - 17:43*



A Brasil Terminal Portuário (BTP) anunciou Henrique José Silva Ventura como seu novo Diretor de Implementação de Projetos. O executivo será responsável pela gestão dos projetos incluídos no pacote de investimentos de R\$ 1,9 bilhão firmados com o governo federal, em decorrência da renovação da concessão para operação no Porto de Santos (SP).

Engenheiro mecânico formado pela Universidade Federal de Pernambuco, com especializações em Finanças pela PUC-RJ e Administração pela FGV, Ventura traz ampla experiência na

execução de grandes projetos de infraestrutura no Brasil e no exterior. Ele reforça seu entusiasmo com o novo desafio e destaca o compromisso de contribuir para a ampliação da capacidade do terminal nos próximos 20 anos.

A chegada de Ventura integra a Diretoria Executiva da BTP, composta por Claudio Oliveira (Diretor Comercial e Marketing), Fernando Monti (Diretor Financeiro), Joel Contente (Diretor Administrativo) e Ricardo Trotti (Diretor de Operações), que se reportam interinamente ao conselho de administração da empresa.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/12/2024*

## CNPE DEFINE METAS PARA USO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS EM BIOCOMBUSTÍVEIS

*Da Redação Economia 11/12/2024 - 17:47*



O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou uma resolução, na última terça-feira (10), que estabelece metas mínimas para o uso de óleos e gorduras residuais na produção de biodiesel, combustível sustentável de aviação (SAF) e diesel verde. Essa iniciativa foi destacada pelo ministro Alexandre Silveira como crucial para ampliar a disponibilidade de matérias-primas de baixo carbono no Brasil e mitigar os problemas



ambientais causados pelo descarte inadequado desses resíduos, especialmente em grandes cidades. A medida também está alinhada à Lei do Combustível do Futuro (14.993/24), que incentiva combustíveis de baixo carbono e reafirma o compromisso do Brasil com a descarbonização e o combate às mudanças climáticas.

As metas específicas serão definidas por uma Portaria Interministerial do Ministério de Minas e Energia (MME) e do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), após a realização de uma Análise de Impacto Regulatório (AIR). O descarte inadequado de óleos e gorduras residuais provoca sérios impactos ambientais, como a contaminação de recursos hídricos, o comprometimento da fauna e flora aquáticas e o aumento de custos em estações de tratamento de esgoto. No solo, esses resíduos podem contaminar lençóis freáticos, enquanto sua decomposição em aterros sanitários libera metano, um potente gás de efeito estufa. A resolução busca enfrentar esses desafios, promovendo a sustentabilidade e a mobilidade limpa no Brasil.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/12/2024*

## PETROBRAS DESTACA MOMENTO DE REAPROXIMAÇÃO COM CADEIA DE SUPRIMENTOS NACIONAL

por Danilo Oliveira Indústria naval 10/12/2024 - 22:39



*Magda Chambriard falou em encomendas a fornecedores locais, ressaltando necessidade de bases competitivas e rentáveis e respeito ao patamar de lucro da companhia*

A Petrobras vive um momento de reaproximação com a cadeia de suprimentos nacional e entidades setoriais após um período de afastamento. Durante evento no Rio de Janeiro (RJ), nesta terça-feira (10), a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que a empresa está determinada a conhecer todo o potencial e as dificuldades da indústria nacional para atender às demandas dos projetos e alavancar novas oportunidades. Ela ponderou que será necessário ter bases competitivas e rentáveis e que o patamar de lucro da Petrobras será respeitado nas seleções.

“Vim aqui para reafirmar o compromisso de ampliar investimentos no parque produtivo brasileiro e assegurar que vamos, sim, fazer encomendas aos fornecedores nacionais e que isso vai ancorar nossa estratégia de negócios”, declarou na abertura do evento ‘FPSO Supply Connections Brazil Offshore Energy Sector’, promovido pelo Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval) e Associação Brasileira das Empresas de Economia do Mar (Abeemar).

Magda alertou para a necessidade do setor caminhar junto, olhando para as lições aprendidas em outros ciclos para evitar novos ‘voos de galinha’. Ela sugeriu calibrar o que a indústria já é capaz de entregar e buscar parcerias para aumentar a curva de aprendizado. “A Petrobras está profundamente comprometida em contribuir para impulsionar a indústria brasileira e acredita na capacidade do fornecedor nacional de gerar emprego e renda e alavancar negócios que dinamizam a economia”, avaliou.

Na sequência, a diretora de engenharia, tecnologia e inovação da Petrobras, Renata Baruzzi, disse que acredita no desenvolvimento da cadeia de suprimentos brasileira e na ambição do mercado fornecedor poder se tornar pujante a nível mundial. Renata acrescentou que o Brasil já é exportador de itens de valor agregado, como árvores de natal de plataformas. Ela também citou o mapeamento da capacidade dos estaleiros nacionais feito em parceria com o IBP. “Esperamos que, no futuro, não precisemos de conteúdo local porque o mercado nacional será tão bom e tão competitivo que será natural fazer no Brasil, inclusive encomendas do exterior aqui no Brasil”, disse Renata.



A diretora destacou que existe uma carteira de projetos de US\$ 77 bilhões somente na área de exploração e produção, prevista no plano de negócios 2025-2029 da Petrobras. “Temos que ter consciência do que podemos fazer, do que ainda não conseguimos fazer e fazer parcerias com quem consegue fazer isso hoje. E, quem sabe no futuro, conseguir fazer no Brasil. O objetivo é fomentar parcerias para conseguirmos cada vez mais no Brasil”, projetou Renata.

O atual plano de negócios prevê para o quinquênio a contratação de 11 FPSOs, cerca de 30 novas sondas, além de aproximadamente 90 embarcações de apoio offshore para dar suporte às operações de exploração e produção. A Petrobras também tem expectativa de que 200 mil toneladas de módulos sejam executados em estaleiros brasileiros para as plataformas previstas até 2029, que já se encontram em fase de implantação.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 10/12/2024*

## CNPE DEFINE CONTEÚDO LOCAL MÍNIMO DE 50% PARA CONSTRUÇÃO DE NOVOS NAVIOS-TANQUE

*Por Danião Oliveira Indústria naval 10/12/2024 - 19:59*



*Percentual abrange grupos de investimentos como serviços de engenharia, máquinas e equipamentos, além da construção e montagem das embarcações*

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, nesta terça-feira (10), a resolução que estabelece índices mínimos de conteúdo local para a construção de navios-tanque novos no Brasil. A resolução prevê que os novos navios-tanque deverão ter um índice mínimo global de 50%, o que inclui bens produzidos e serviços prestados no

Brasil durante a execução do contrato de construção. O percentual abrange grupos de investimentos como serviços de engenharia, máquinas e equipamentos, além da construção e montagem das embarcações.

A medida tem como objetivo direcionar investimentos para a contratação de fornecedores nacionais, incentivando a transferência de tecnologia, a geração de empregos e o fortalecimento da indústria brasileira. Essas embarcações serão utilizadas exclusivamente na cabotagem de petróleo e derivados e devem ser incorporadas ao ativo imobilizado de empresas nacionais.

Com a definição do conteúdo local mínimo pelo CNPE, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) será responsável por fiscalizar e mensurar o cumprimento dos índices, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo CNPE na nova resolução.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que a resolução fortalece a indústria naval e dá atenção aos estaleiros nacionais, que enfrentam problemas de ociosidade por falta de encomendas nos últimos anos e perda de competitividade com construtores navais de outros países. "Com a medida aprovada, vamos estimular a criação de empregos qualificados e trazer grandes investimentos para o setor naval do país, além de apoiar a ampliação da capacidade logística do setor de petróleo e derivados", afirmou Silveira.

### Oferta permanente

O CNPE também aprovou a inclusão de 7 blocos (Cerussita, Aragonita, Rodocrosita, Malaquita, Opala, Quartzo e Calcedônia) para a licitação em regime de partilha de produção, no sistema de Oferta Permanente da ANP. Para esses blocos, a expectativa de arrecadação governamental é de mais de R\$ 220 bilhões durante a vida útil dos projetos, com previsão de R\$ 214 bilhões em investimentos no período. Para esses blocos, as receitas de bônus de assinatura vão gerar R\$ 874 milhões para a União.

Os sete blocos estão localizados no polígono do pré-sal, especificamente na Bacia de Santos, localizada nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Eles se juntam aos outros dezessete blocos já autorizados pelo CNPE anteriormente. Com isto, o próximo leilão, previsto para junho, deverá ser o maior leilão do regime de partilha de produção em quantidade de blocos. Essa é mais uma entrega do programa Potencializa E&P, iniciativa do Ministério de Minas e Energia (MME) que visa promover o desenvolvimento sustentável da exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 10/12/2024

## MANIFESTO ESG DO PORTO DE SANTOS GANHA NOVOS SIGNATÁRIOS

Da Redação *Portos e logística* 10/12/2024 - 19:05



O Manifesto ESG do Porto de Santos recebeu duas novas adesões durante a reunião ordinária realizada pela Autoridade Portuária de Santos (APS) no dia 10 de outubro. A empresa Marimex tornou-se signatária, enquanto o Instituto Recicla Mundo aderiu como apoiador. As assinaturas foram realizadas por Beto Mendes, diretor de operações da APS, Fernando Moreira Salvador, representante da Marimex, e Sandra Regina do Nascimento, do Instituto Recicla Mundo.

Durante o encontro, a APS apresentou uma prévia do calendário do Manifesto ESG para 2025, enquanto a Prefeitura Municipal de Santos detalhou o Relatório das Atividades do Movimento ODS Santos. Outro destaque foi a exposição sobre o Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, conduzida pelo auditor Armando de Nardi Neto, da Secretaria de Integridade Privada da Controladoria-Geral da União.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 10/12/2024

## SYNDARMA/ABEAM DISCUTE ESTRATÉGIAS DE DESCARBONIZAÇÃO NO APOIO MARÍTIMO

Por Lorena Parrilha Teixeira *Offshore* 10/12/2024 - 22:53



*Especialistas debateram regulamentações internacionais e inovações para reduzir emissões no setor marítimo*

Um workshop realizado pela Syndarma/Abeam, nesta terça-feira (10), reuniu autoridades, técnicos e representantes de empresas do setor marítimo para discutir estratégias de descarbonização na navegação de apoio marítimo. O evento, que contou com painéis técnicos e debates especializados, abordou desde políticas regulatórias internacionais até a implementação de tecnologias inovadoras e combustíveis sustentáveis. O objetivo principal foi identificar caminhos para a redução das emissões de gases de efeito estufa e garantir a competitividade do Brasil no cenário global.

A navegação de apoio marítimo desempenha um papel crucial no transporte de cargas e serviços logísticos, especialmente em setores como o de petróleo e gás. Com 10% da frota mundial voltada para esse segmento, o Brasil mantém uma posição estratégica, sendo o terceiro maior operador global, atrás apenas de Estados Unidos e China. Durante o workshop, foi destacado que as metas da Organização Marítima Internacional (IMO), como a redução de emissões líquidas até 2050, exigem esforço conjunto entre governos e empresas para adaptar operações e tecnologias.

Entre os principais desafios apontados, está a necessidade de modernizar as frotas, considerando as especificidades da navegação de apoio. Especialistas ressaltaram que as novas regulamentações da IMO, como a avaliação da eficiência energética e a implementação de combustíveis de baixa emissão, terão impacto direto na operação e nos custos das empresas. A representatividade do

Brasil nas negociações internacionais foi elogiada, destacando a atuação proativa para garantir que as soluções adotadas sejam viáveis e eficazes para a realidade do setor nacional.

O evento também foi palco para a apresentação de estudos de caso e análises sobre tecnologias emergentes. Soluções como combustíveis sintéticos, energia renovável e sistemas de captura de carbono foram mencionadas como alternativas promissoras. Além disso, destacou-se a importância de adaptar portos e infraestrutura terrestre para acompanhar as mudanças, garantindo eficiência no transporte marítimo.

Outro tema relevante foi a necessidade de mensurar e reportar emissões em toda a cadeia logística. A regulação do ciclo de vida dos combustíveis foi amplamente discutida, com ênfase na criação de métricas claras e ferramentas para avaliar o impacto ambiental de cada operação.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 10/12/2024*

## SOLUÇÕES INOVADORAS TRANSFORMAM CIBERSEGURANÇA NO SETOR PORTUÁRIO

*Por Lorena Parrilha Teixeira Portos e logística 10/12/2024 - 19:20*



*Finalista da III Jornada ESG Porto de Santos, projeto reduz riscos e aumenta eficiência operacional em infraestruturas críticas*

A crescente sofisticação dos ataques cibernéticos e as vulnerabilidades de sistemas digitais têm colocado em xeque a segurança de portos e indústrias no Brasil. Foi nesse cenário que a PierSec, uma startup de cibersegurança de Santos pertencente à ZPT Digital, desenvolveu uma solução que combina tecnologia avançada e estratégias de governança para garantir resiliência e continuidade operacional. Finalista da III Jornada ESG Porto de Santos, o projeto 'CyberPort Security' reflete o esforço por maior sustentabilidade e segurança nas operações portuárias.

Essa tecnologia foi criada para enfrentar ameaças como ransomware, fraudes digitais e falhas em dispositivos IoT (Internet das Coisas, em tradução livre). Em julho deste ano, por exemplo, um apagão cibernético atingiu os portos do mundo todo por conta de uma atualização defeituosa do software CrowdStrike. Segundo Alex Vieira, diretor de cibersegurança da PierSec, o projeto é uma resposta direta aos riscos enfrentados pelo setor.

“Os portos enfrentam riscos como ataques de ransomware, falhas em dispositivos IoT, fraudes digitais e interrupções nas operações. O CyberPort Security resolve isso com uma avaliação de maturidade para mapear vulnerabilidades, monitoramento contínuo com IA, segmentação de redes, proteção de dispositivos conectados e planos de contingência para garantir resiliência e continuidade”, detalhou.

Desde sua implementação, houve uma redução de 30% nos incidentes cibernéticos reportados, uma diminuição de 40% no tempo médio de resposta a incidentes (MTTR) e um aumento de 75% no índice de maturidade em cibersegurança. Além disso, o projeto garantiu 95% de conformidade em auditorias externas e alcançou o envolvimento total dos colaboradores em treinamentos e campanhas de conscientização.

A PierSec destaca que a preparação do setor para lidar com ameaças cada vez mais sofisticadas é um dos principais benefícios de sua ferramenta, que combina automação, inteligência artificial e capacitação contínua. “O segredo é combinar automação com inteligência artificial para identificar e responder rapidamente às ameaças, segmentar redes para proteger sistemas críticos e capacitar colaboradores com treinamento constante. Com planejamento, testes de contingência e soluções bem implementadas, é possível manter a segurança sem perder eficiência”, destacou Vieira.



Ele ressaltou que o desenvolvimento do CyberPort Security trouxe importantes aprendizados para a PierSec, que precisou adaptar sua solução às especificidades e complexidades do setor portuário. “Aprendemos que a complexidade do setor exige soluções personalizadas e resilientes. Além de tecnologia, foi fundamental criar uma cultura de cibersegurança com treinamentos. O projeto mostrou que é possível adaptar, inovar e ainda garantir escalabilidade para outros portos e setores”, explicou.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 10/12/2024*

## FREEDOM UTILIZARÁ PORTO DE PELOTAS EM PROJETO DE EXPANSÃO

*Por Lorena Parrilha Teixeira Portos e logística 10/12/2024 - 19:09*



A Freedom, empresa fundada em Pelotas há quase 40 anos e especializada na fabricação de cadeiras de rodas motorizadas e veículos elétricos com tecnologia própria, firmou um contrato de uso temporário com a Portos RS. O acordo, com duração de 48 meses, permitirá o uso do Porto de Pelotas para o recebimento e armazenamento de contêineres, integrando os portos gaúchos ao projeto de expansão da marca.

A celebração da parceria ocorreu na última segunda-feira (9), com a presença do empresário Gino Salvador, que apresentou os planos de expansão da Freedom na unidade pelotense. Ele foi recebido por Cristiano Klinger, presidente da Portos RS, além de Gilmar Bazanella, gerente do Porto de Pelotas, e Fernando Estima, gerente de planejamento e desenvolvimento da empresa pública. A prefeita Paula Mascarenhas e o prefeito eleito, Fernando Marroni, também participaram do encontro. Durante o evento, Klinger destacou a parceria com a Freedom encontrará no Porto de Pelotas uma plataforma para impulsionar o desenvolvimento da empresa.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 10/12/2024*



## MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 11/12/2024*